



I – Introdução

O presente Relatório de Gestão, é o primeiro apresentado de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto – Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

A análise orçamental está de acordo com o disposto na NCP-26 – Contabilidade de relato orçamental, enquanto a análise económico-financeira, tem por base as NCP 1 a 25.

O exercício de 2020 foi, praticamente, todo ele, afetado pelo impacto da pandemia provocada pelo Covid-19, que originou uma paralisação, quase total, da atividade regular do município, com impactos significativos no dia a dia da população do Barreiro. Desde a primeira hora que, o Município do Barreiro, tomou, uma série de medidas com vista à contenção da propagação do vírus.

Desde logo, com a instalação de um posto de comando conjuntamente com as restantes forças de segurança do concelho, assim como, pela disponibilização de uma série de recursos do Município para esta instalação.

Paralelamente, foram encerradas as instalações municipais assim como, o atendimento público presencial, levando a uma quebra de produtividade dos serviços na resposta às solicitações dos munícipes.

Foi necessário, aumentar o apoio às corporações de bombeiros do concelho assim como, adquirir 5 ventiladores para o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, para além do apoio prestado à tesouraria dos clubes, coletividades e outras entidades.

Para além destes apoios, o Município teve que adquirir equipamento de proteção individual como máscaras, luvas, batas, óculos, assim como gel desinfetante e álcool, entre outro equipamento e bens de consumo.

Estas despesas estão refletidas num capítulo específico neste Relatório de Gestão.

Por outro lado, foi necessário adotar medidas de apoio quer à população, quer aos agentes económicos locais.



A este nível, importa destacar a isenção das licenças de ocupação de via pública, publicidade e outras, das rendas sociais, da ocupação das bancas e lojas dos mercados municipais, dos espaços concessionados, do não pagamento das mensalidades de frequência das piscinas municipais (pelo encerramento destas), prolongamento do prazo de pagamento da fatura da água entre outras.

As medidas atrás descritas, produziram impactos muito significativos na execução orçamental do Município do Barreiro no ano de 2020.

No entanto, toda esta situação provocada pelo COVID-19, não encerrou a obrigatoriedade de a autarquia continuar a desempenhar o seu papel na comunidade, nomeadamente, fornecer água à população com os níveis de qualidade reconhecidos, assegurar o tratamento das águas residuais, assegurar a recolha e tratamento de resíduos sólidos, assim como, não afetou, de forma significativa, o desenvolvimento do Concelho do Barreiro.

Deram-se passos significativos na melhoria do espaço público, na melhoria das instalações dos trabalhadores, do parque escolar, na mobilidade, na segurança, com o lançamento da empreitada da Esquadra da PSP no Barreiro Velho, entre outras.

Apesar de todos os constrangimentos atrás descritos, o prazo médio de pagamentos a fornecedores no final de 2020 era de 10 dias.

Mantiveram-se os níveis de endividamento em montantes considerados razoáveis, assim como, foram cumpridas todas as regras do equilíbrio orçamental.

A receita total cobrada atingiu uma execução de 88,96%, o que, face ao contexto vivido, pode ser considerado uma boa execução.

É apresentada uma análise à execução das grandes opções do plano.

Pela primeira vez, é apresentado um capítulo dedicado à contabilidade de gestão, de acordo com o disposto na NCP 27 do SNC-AP.

Tendo em consideração os acontecimentos vividos no ano de 2020, só com muito acompanhamento e rigor na gestão financeira, foi possível encerrar, este exercício, com resultados equilibrados.

Ao longo deste mandato, foi possível conciliar o desenvolvimento do Concelho com a saúde financeira do Município.



As bases para um futuro de desenvolvimento mais sustentado e equilibrado do Concelho do Barreiro estão lançadas, agora resta dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

O verdadeiro resultado líquido deste mandato foi e é a melhoria da qualidade de vida dos munícipes do Concelho do Barreiro.

É esse o foco do nosso trabalho.

II – Equilíbrio financeiro

II.1 – Nota explicativa

Neste ponto, é apresentado um conjunto de indicadores relativos a equilíbrios ou metas legais de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente:

- O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto;
- O Despacho n.º 9870/2009 de 13 de abril, publicado no Diário da República n.º 71, 2ª Série, Parte C – indicador relativo ao prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Lei n.º 02/2020 de 31 de março – Orçamento de Estado para 2020.

II.2 – Prazo médio de pagamentos

Ao longo dos últimos 3 anos, o Município do Barreiro, tem vindo a reduzir de forma significativa o seu prazo médio de pagamentos a fornecedores.

Este prazo médio de pagamentos, é calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$PMP = \frac{\sum_{t-3}^t DF}{\sum_{t-3}^t A} * 365$$

Em que:

t = trimestre



DF = Dívida de curto prazo a fornecedores, observada no final de um trimestre

A – Aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de terem sido liquidadas.

No final de 2020, o prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 10 dias, inferior em 4 dias ao observado no final de 2019, ou seja, uma redução de 28,57 %.

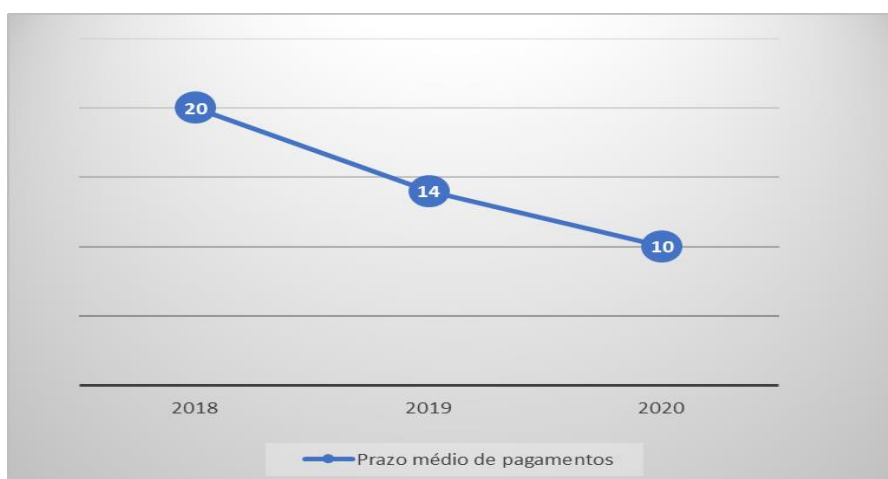
Quadro n.º 1 - Prazo médio de pagamentos

Unid: n.º de dias

Indicador	2018	2019	2020	Crescimento 2019 / 2020	
				Valor	%
Prazo médio de pagamentos	20	14	10	-4	-28,57%

5

Gráfico n.º 1 - Evolução do Prazo Médio de Pagamentos





II.3 – Pagamentos em atraso

De acordo com a Lei n.º 02/2020 de 31 de março – Orçamento de Estado para 2020, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, até final de 2020, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2019, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

O Município do Barreiro e, considerando a definição legal estabelecida na alínea e) artigo 3.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro), não tinha pagamentos em atraso no final de 2014 e assim se tem mantido até final de 2020 dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor.

Ainda de acordo com o Orçamento de Estado para 2020, as autarquias locais que, em 2019, tenham beneficiado da exclusão do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua redação atual, mantêm essa exclusão, salvo se, em 31 de dezembro de 2019, não cumprirem os limites de endividamento previstos, respetivamente, no artigo 52.º e no n.º 8 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Tendo, o Município do Barreiro, cumprindo com o acima estabelecido e tendo esta situação sido aferida pela DGAL, ficou assim, fora do âmbito da aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

III – Análise Orçamental

III.1 – Equilíbrio orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental, pode ser designado de equilíbrio formal ou global – não há orçamentos deficitários – e a do equilíbrio substancial, i. é, as receitas correntes devem cobrir as despesas correntes, de modo à obtenção de saldos correntes positivos, desde logo, para financiamento das despesas de capital.

O novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), veio reforçar a regra do equilíbrio orçamental estatuidando no seu artigo 40.º, que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos empréstimos a médio e longo prazo.

Os dados de fecho de 2020, registam o cumprimento deste conjunto de normas, sendo o valor das amortizações médias calculado nos termos do n.º 4 do artigo 40.º da citada Lei (RFALEI). No caso do Município do Barreiro, este valor para 2020 é de € 3.000.285.

Quadro n.º 2 - Regras do equilíbrio orçamental

Equilíbrios orçamentais	2020	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita total / Despesa total	109,78%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas	POCAL e RFALEI
Receita corrente / Despesa corrente	117,40%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes	POCAL
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	108,20%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo	RFALEI

Gráfico n.º 2 - Receita total vs Despesa total

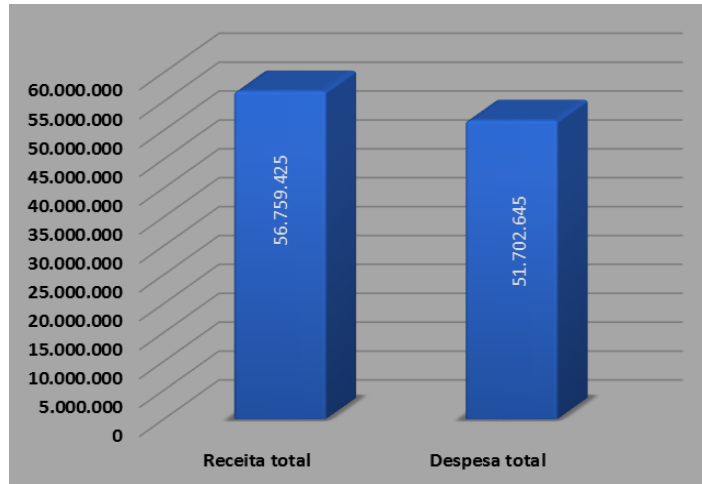


Gráfico n.º 3 - Receita corrente vs Despesa corrente

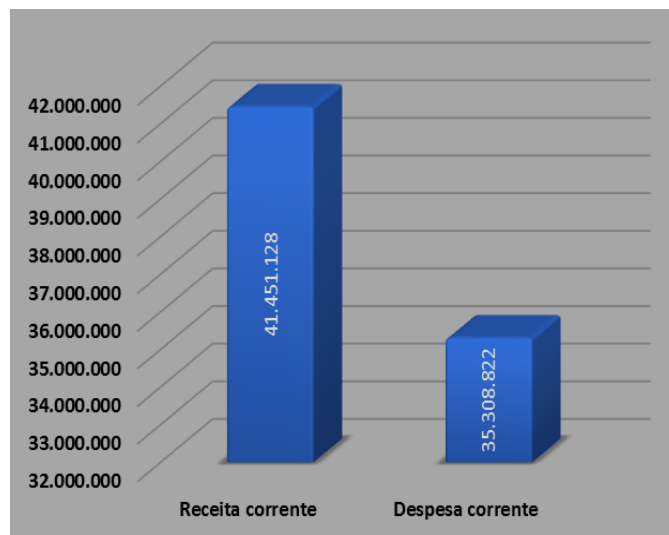
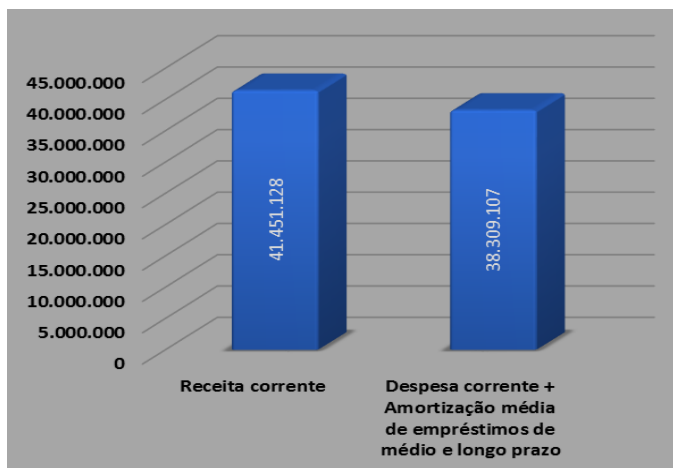


Gráfico n.º 4 - Equilíbrio orçamental



III.2 – Desempenho Orçamental

Quadro n.º 3 - Demonstração do desempenho orçamental

Unid: Euros

Demonstração do desempenho orçamental			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	9.928.401	Despesas orçamentais	51.702.645
Execução orçamental	8.967.895	Correntes	35.308.822
Operações de tesouraria	960.506	Capital	16.393.823
Receitas orçamentais	47.791.530	Operações de tesouraria	703.943
Correntes	41.451.128		
Capital	6.335.074		
Outras	5.328	Saldo para a gerência seguinte	6.386.159
		Execução orçamental	5.056.780
Operações de tesouraria	1.072.817	Operações de tesouraria	1.329.379
Total	58.792.748	Total	58.792.748

O mapa do desempenho orçamental discrimina os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e de capital, assim como as operações de tesouraria.

No ano de 2019, as receitas cobradas, totalizam € 47.791.530, adicionando a este valor o saldo da execução orçamental do ano anterior (€ 8.967.895) deduzindo dos pagamentos efetuados em 2020 (€ 51.702.645) transita, como saldo da execução orçamental para a gerência seguinte, o montante de € 5.056.780.

As receitas orçamentais correntes, superaram em 17,40 % as despesas correntes.

O saldo da gerência a transitar para 2020 é de € 6.386.159 correspondendo a € 5.056.780 de operações orçamentais e € 1.329.379 de operações de tesouraria, sendo inferior em 35 % ao verificado no ano anterior.

III.3 – Receita

III.3.1 – Evolução da receita

Quadro n.º 4 - Receita total

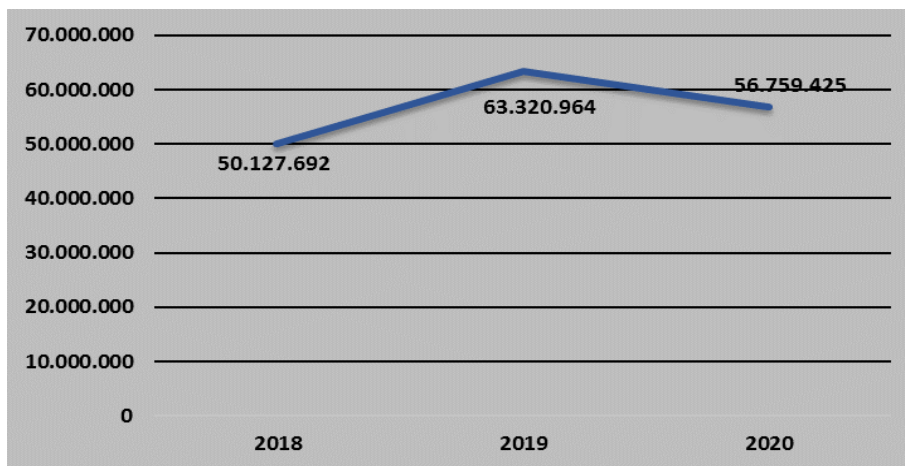
Descrição	2018	2019 (1)	2020			Tx. Cresc. (3/1)-1
			Previsão (2)	Cobrança (3)	Tx. Exec. (3/2)	
Receita corrente	40.405.128	42.388.442	42.805.976	41.451.128	96,83%	-2,21%
Receita de capital	5.989.363	13.432.669	11.904.041	6.335.074	53,22%	-52,84%
Outras receitas	106	59.909	125.000	5.328	4,26%	-91,11%
Saldo gerência ano anterior	3.733.095	7.439.944	8.967.895	8.967.895	100,00%	20,54%
Total geral	50.127.692	63.320.964	63.802.912	56.759.425	88,96%	-10,36%
Total s/ Saldo gerência	46.394.597	55.881.020	54.835.017	47.791.530	87,16%	-14,48%

No final de 2020, a receita total do Município do Barreiro, apresenta uma diminuição de 10,36 % o que, em valor absoluto, se traduz num decréscimo de € 6.561.539 face ao valor recebido em 2019.

As receitas correntes diminuíram 2,21 % face ao ano anterior enquanto as de capital decresceram 52,84 % face ao mesmo período de análise.

Em termos absolutos, estes valores representam uma diminuição de € 937.314 nas correntes e de € 7.097.596 nas de capital.

Gráfico n.º 5 - Evolução da receita total

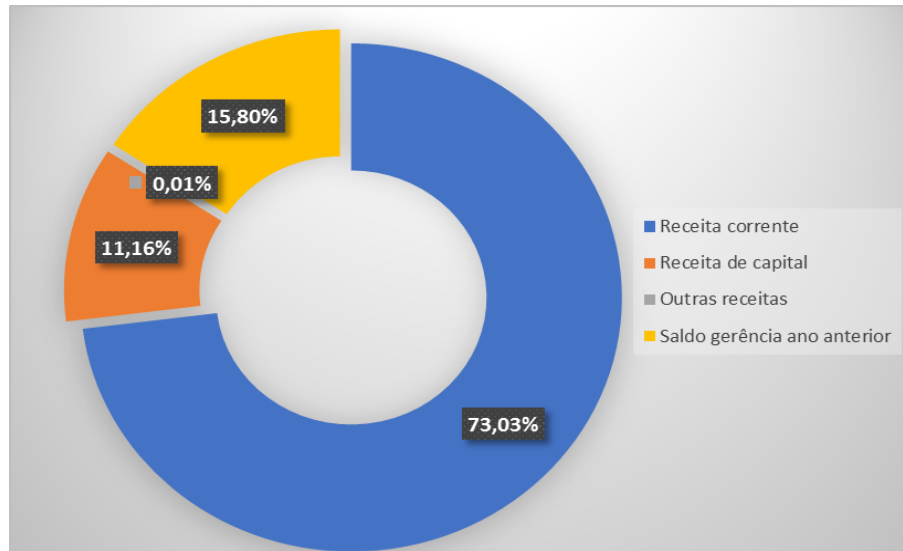


Quadro n.º 5 - Composição da receita por rúbricas

Unid: Euros

Descrição	2018	2019 (1)	2020			Tx. Cresc. (3/1)-1
			Previsão	Cobrança	Tx. Exec.	
			(2)	(3)	(3/2)	
Impostos Directos	14.990.487	15.530.615	14.790.600	14.636.329	98,96%	-5,76%
Impostos Indirectos	402.834	1.633.535	52.619	49.361	93,81%	-96,98%
Tx, Multas e O. Penalidades	4.513.451	4.688.883	5.457.572	5.041.010	92,37%	7,51%
Rendimentos de Propriedade	5.975	1.147	216.740	3.251	1,50%	183,32%
Transferências Correntes	10.928.537	11.182.809	12.520.216	12.620.507	100,80%	12,86%
Venda de Bens e Serviços	8.988.446	9.326.737	9.237.130	8.888.392	96,22%	-4,70%
Outras Receitas Correntes	575.399	24.716	531.100	212.279	39,97%	758,89%
Sub - total corrente	40.405.128	42.388.442	42.805.976	41.451.128	96,83%	-2,21%
Venda de Bens de Investimento	23.650	48.000	44.770	15.500	34,62%	-67,71%
Transferências de Capital	1.238.325	1.968.023	6.366.921	2.519.574	39,57%	28,03%
Ativos Financeiros	0	49.704	2.592.150	1.900.000	73,30%	100,00%
Passivos Financeiros	2.448.387	11.366.943	2.900.100	1.900.000	65,51%	-83,28%
Outras Receitas de Capital	2.279.000	0	100		0,00%	0,00%
Sub - total capital	5.989.363	13.432.669	11.904.041	6.335.074	53,22%	-52,84%
Reposições não Ab. Pagamentos	106	59.909	125.000	5.328	4,26%	-91,11%
Saldo da Gerência Anterior	3.733.095	7.439.944	8.967.895	8.967.895	100,00%	20,54%
Total geral	50.127.692	63.320.964	63.802.912	56.759.425	88,96%	-10,36%

Gráfico n.º 6 - Composição da receita total



Conforme atrás descrito, a receita corrente, diminuiu 2,21 % face ao ano anterior, i.é, € 937.314 em termos absolutos, tendo atingindo uma execução de 96,83 %.

Gráfico n.º 7 - Evolução da receita corrente

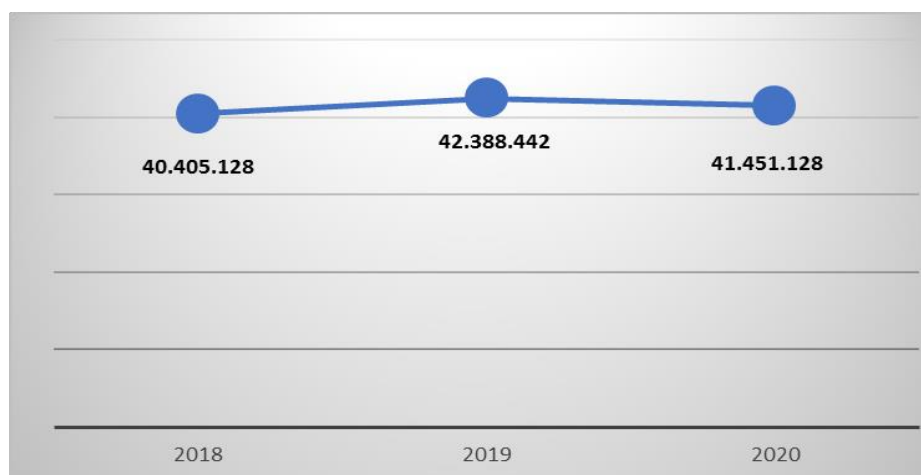
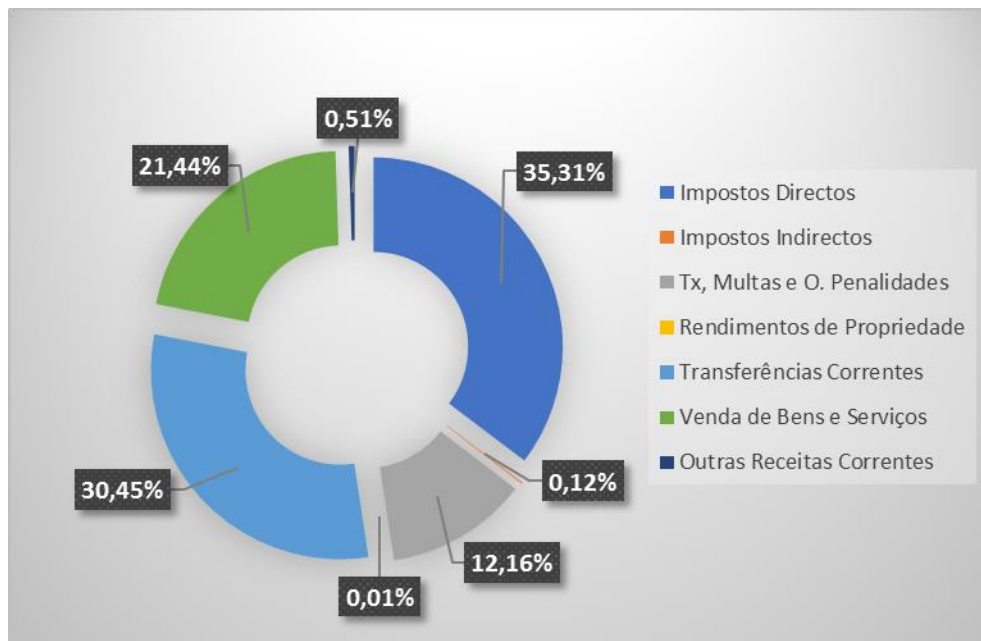


Gráfico n.º 8 - Composição da receita corrente



Os impostos directos, que representam 26 % do total do Orçamento, apresentavam uma execução de 99 % e um total de € 14.636.329, traduzindo uma redução de € 894.286 face ao período homólogo de 2019, o que equivale a um decréscimo de 5,75 %.

O IMI apresenta uma execução é de 98,39 % do orçamentado e uma redução de € 185.875 face ao ano anterior.

O IMT registava uma execução de 94,58 % e um decréscimo de € 768.293, o IUC com uma execução de 102,10 % apresentava um decréscimo de 0,07% e a Derrama, com uma execução de 123,70 % registava um acréscimo de 12,50% que em termos absolutos se traduz em € 63.910.

Quadro n.º 6 - Evolução dos impostos diretos

Unid: Euros

Descrição	2018	2019 (1)	2020			Tx. Cresc. (3/1)-1
			Previsão	Cobrança	Tx. Exec.	
			(2)	(3)	(3/2)	
IMI	10.996.703	10.453.152	10.435.000	10.267.276	98,39%	-1,78%
IUC	1.515.351	1.558.107	1.525.000	1.557.065	102,10%	-0,07%
IMT	1.991.292	3.005.056	2.365.000	2.236.764	94,58%	-25,57%
Derrama	487.141	511.273	465.000	575.183	123,70%	12,50%
Impostos abolidos	0	3.027	600	41	6,87%	100,00%
Total geral	14.990.487	15.530.615	14.790.600	14.636.329	98,96%	-5,76%

14

Gráfico n.º 9 - Evolução dos impostos diretos

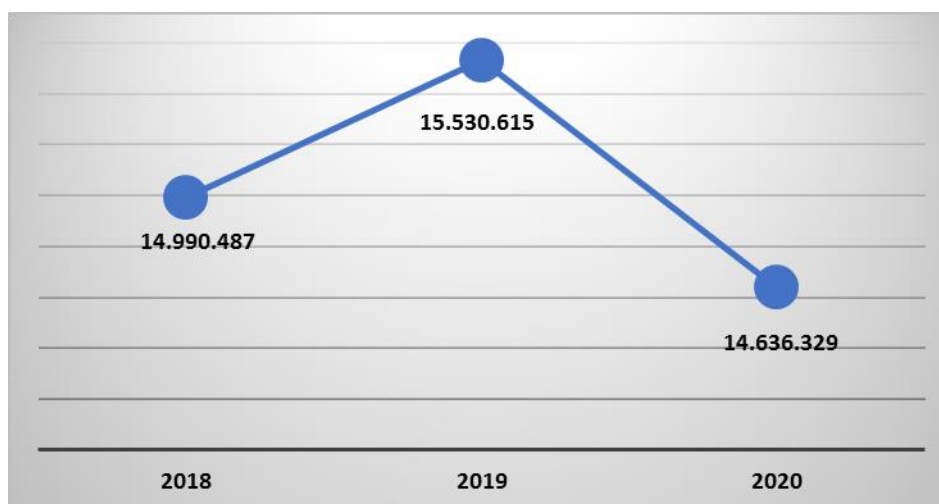
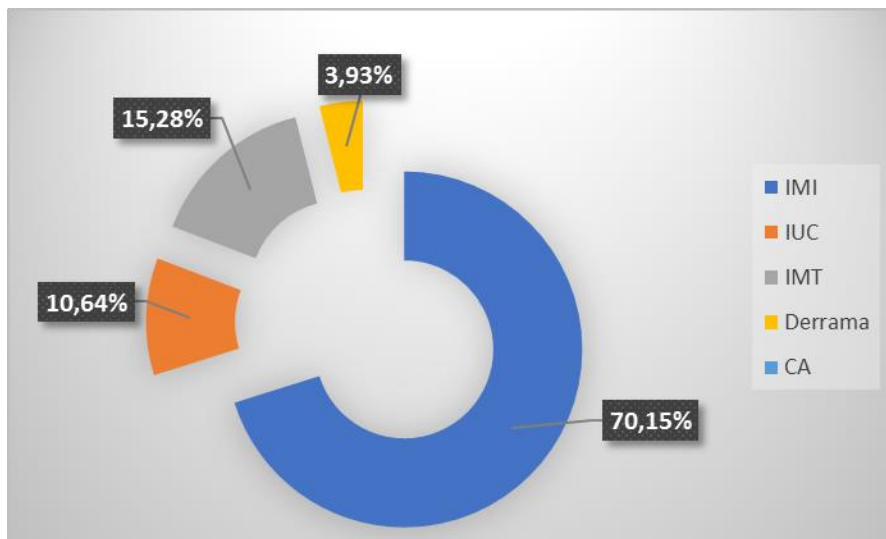


Gráfico n.º 10 - Composição dos impostos diretos



Por imposição do SNC-AP, os impostos indiretos, passaram a incorporar as taxas, multas e outras penalidades, ficando, apenas nesta rubrica, a execução que não foi possível incorporar por falta de correspondência direta das suas sub-rubricas.

Assim sendo, para uma possível comparação, é necessário analisar ambas as classificações.

Posto isto, as taxas, multas e outras penalidades (inclui os impostos indiretos), apresentava uma redução de € 1.232.048, ou seja, - 19,48 % face ao mês de dezembro de 2019.

Este valor, para além de refletir a adoção de algumas das medidas de combate ao COVID-19, nomeadamente, a isenções de taxas, incorpora, igualmente, a componente de taxas de construção recebidas em 2019 no âmbito do empreendimento da SUPERA. As transferências correntes registavam um aumento global de € 1.437.698, dos quais, € 1.088.772 provenientes das verbas do Orçamento de Estado e € 348.927 de outras transferências correntes.

A venda de bens apresentava uma execução de € 3.810.946, isto é, 100,97 % do orçamentado e uma redução de 1,86 % face ao período homólogo de 2019, enquanto a prestação de serviços e rendas, com uma execução de € 5.077.446, ou seja, 92,94 % do orçamentado traduzia uma redução de 6,69 % face ao final de dezembro de 2019.

Estas reduções, espelham, de certa forma, o encerramento das piscinas, nomeadamente, a não cobrança das respetivas mensalidades.

Gráfico n.º 11 - Evolução da receita de capital

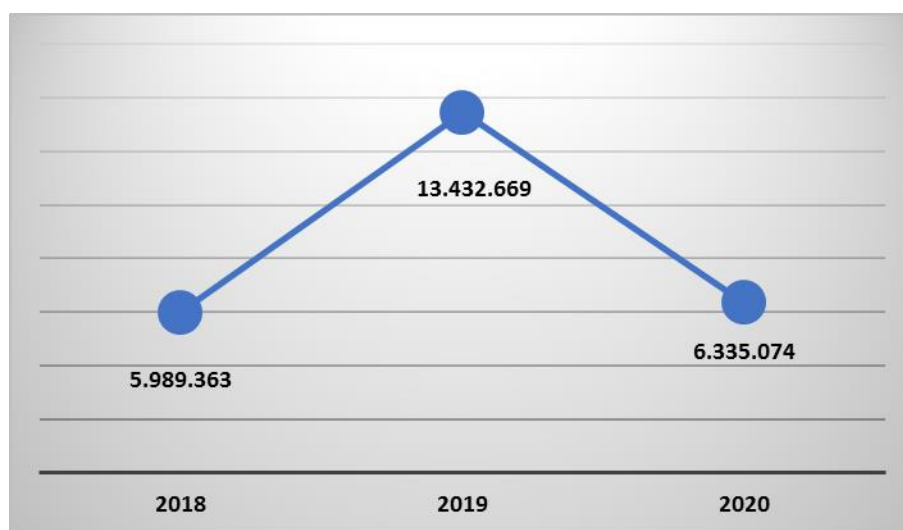
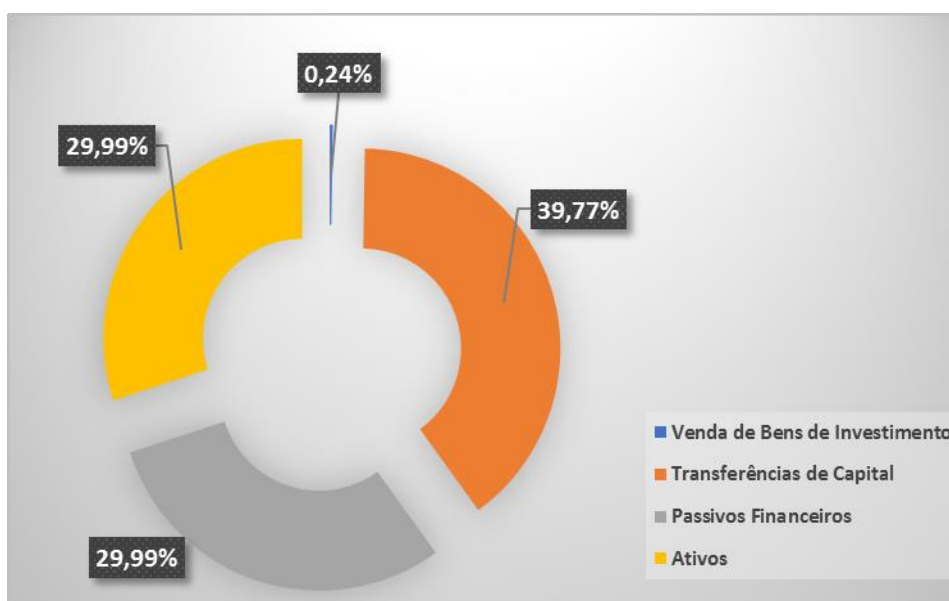


Gráfico n.º 12 - Composição da receita de capital





As receitas de capital registavam uma execução de 53,22 % do seu valor previsional, ou seja, € 6.335.074. Este valor é inferior em € 7.097.596 face ao recebido até ao final de dezembro de 2019.

Esta diminuição, deve-se, essencialmente, à rubrica dos passivos financeiros uma vez que, em 2020 foram, até ao momento, utilizados € 1.900.000 do empréstimo de curto prazo para fazer face à aquisição dos 60 autocarros a gás natural para os SMTCB e respetivo posto de abastecimento, enquanto em 2019, tinham sido utilizados, € 11.366.943 do empréstimo de médio e longo prazo, para o mesmo investimento.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado registam um aumento de € 141.175.

As verbas respeitantes a candidaturas a fundos comunitários e outros contratos programa, registam um acréscimo de € 410.376.

A rubrica dos ativos financeiros com uma execução de € 1.900.000, reflete a transferência por parte dos SMTCB de uma parte do empréstimo de curto prazo, para posterior liquidação do mesmo.

As reposições não abatidas aos pagamentos, registam um decréscimo de € 54.581. Esta situação deriva de em 2019 terem sido repostas verbas referentes a seguros de acidentes de trabalho pagos em excesso em 2018 (por estimativa) o que não se verificou em 2020.

17

III.3.2 – Indicadores orçamentais da receita

Composição da Receita	2019	2020
Receita Corrente / Receita Total	66,94%	73,03%
Receita Capital / Receita Total	21,21%	11,16%

A receita corrente aumentou o seu peso na receita total do Município.

Peso das Principais Rubricas da Receita na Receita Total	2019	2020
IM.I. / Receita Total	16,51%	18,09%
I.U.C. / Receita Total	2,46%	2,74%
Derrama / Receita Total	0,81%	1,01%
I.M.T. / Receita Total	4,75%	3,94%
Impostos Indirectos / Receita Total	2,58%	0,09%
Taxas, Multas e Outras Penalidades / Receita Total	7,40%	8,88%
O.E. (Total) / Receita Total	17,32%	21,49%
Venda Bens e Serviços / Receita Total	14,73%	15,66%
Fundos Comunitarios (Total) / Receita Total	1,75%	2,42%

O peso das receitas próprias do Município na receita total aumentam face ao ano anterior, sendo de 50,82% das receitas totais.

Os impostos directos aumentam o seu peso na receita total, face ao ano anterior.

Verifica-se, igualmente, um aumento do peso das transferências provenientes do Orçamento de Estado.

III.4 - Despesa

III.4.1 – Evolução da despesa

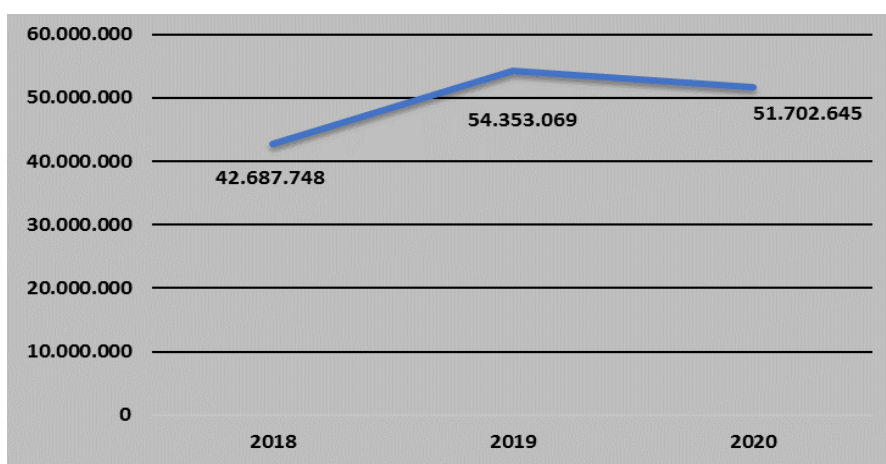
Quadro n.º 7 - Despesa total

Descrição	2018	2019	2020				Tx. Cresc.
			Dotação	Compromisso	Pagamento	Tx. Exec.	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(4/2)	(4/1)-1
Despesa corrente	31.514.991	33.294.422	38.116.702	36.934.088	35.308.822	92,63%	6,05%
Despesa de capital	11.172.757	21.058.647	25.686.210	21.109.141	16.393.823	63,82%	-22,15%
Total geral	42.687.748	54.353.069	63.802.912	58.043.229	51.702.645	81,03%	-4,88%

Os pagamentos no final de dezembro de 2020 apresentavam um decréscimo de 4,88 % face a igual período do ano anterior o que, em termos absolutos, equivale a uma redução de € 2.650.424.

A despesa corrente aumenta 6,05 %, ou seja, € 2.014.400 face a 2019 enquanto as de capital decrescem 22,15 %, isto é, € 4.664.824 em termos absolutos, em relação ao final do ano anterior.

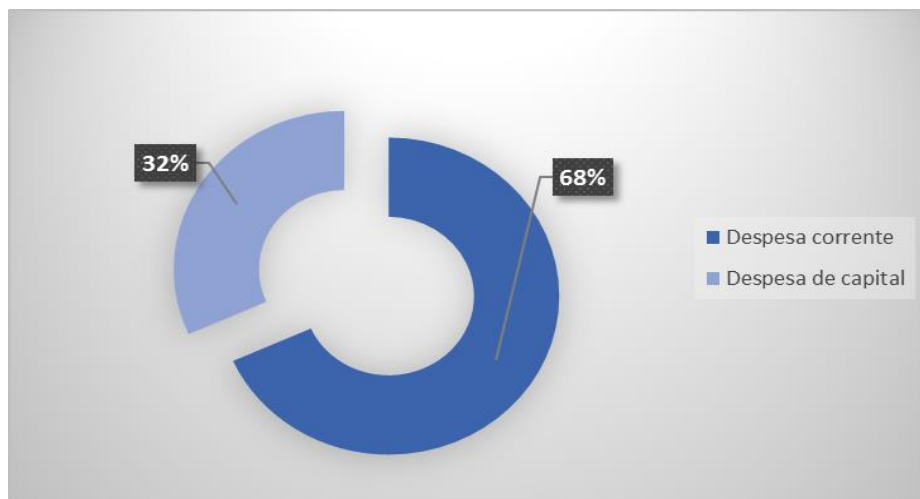
Gráfico n.º 13 - Evolução da despesa total



Quadro n.º 8 - Composição da despesa por rubricas

Descrição	2018	2019	2020				Tx. Exec.	Tx. Cresc.
			Dotação	Compromisso	Pagamento			
		(1)	(2)	(3)	(4)	(4/2)	(4/1)-1	
Pessoal	16.078.092	17.023.919	17.560.895	17.478.031	17.203.599	97,97%	1,06%	
Aquisição de bens e serviços	12.426.883	12.866.722	15.551.724	14.532.455	13.200.841	84,88%	2,60%	
Encargos financeiros	193.909	244.568	342.475	298.073	291.723	85,18%	19,28%	
Transferências correntes	2.791.887	3.008.013	3.782.593	3.759.507	3.746.637	99,05%	24,56%	
Outras despesas correntes	24.220	151.200	879.015	866.022	866.022	98,52%	472,77%	
Sub - total corrente	31.514.991	33.294.422	38.116.702	36.934.088	35.308.822	92,63%	6,05%	
Aquisição de bens de capital	8.033.724	6.836.947	18.308.605	13.731.717	9.016.401	49,25%	31,88%	
Transferências de capital	677.556	12.159.052	2.786.525	2.786.485	2.786.485	100,00%	-77,08%	
Ativos financeiros	184.320	122.880	61.540	61.440	61.440	99,84%	-50,00%	
Passivos financeiros	2.277.157	1.927.768	4.529.535	4.529.499	4.529.497	100,00%	134,96%	
Outras despesas de capital		12.000	5			0,00%	0,00%	
Sub - total capital	11.172.757	21.058.647	25.686.210	21.109.141	16.393.823	63,82%	-22,15%	
Total geral	42.687.748	54.353.069	63.802.912	58.043.229	51.702.645	81,03%	-4,88%	

Gráfico n.º 14 - Composição da despesa total



Conforme já referido, a despesa corrente aumenta 6,05 % face a 2019 o que em termos absolutos, representa € 2.014.400.

Todas as suas componentes apresentam um acréscimo face ao ano anterior.

Gráfico n.º 15 - Evolução da despesa corrente

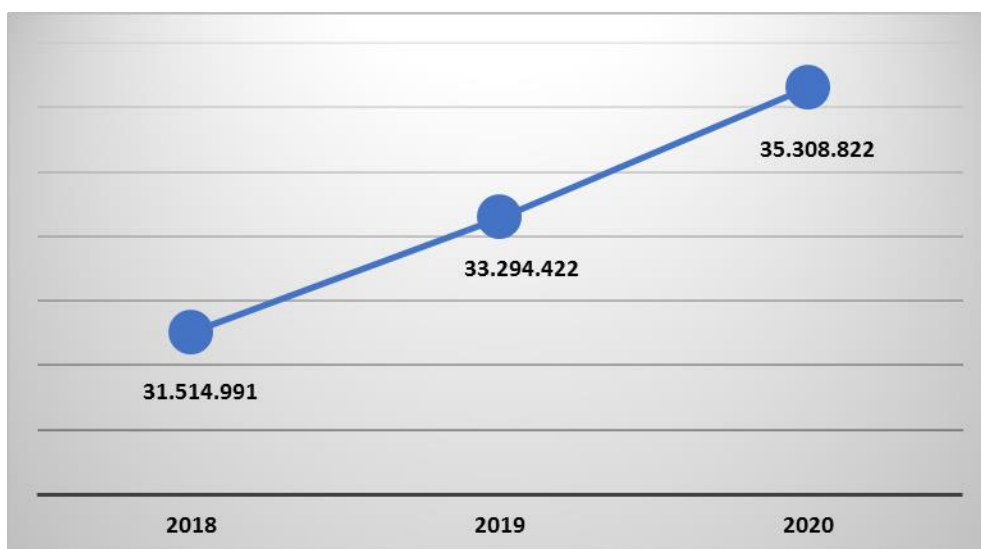
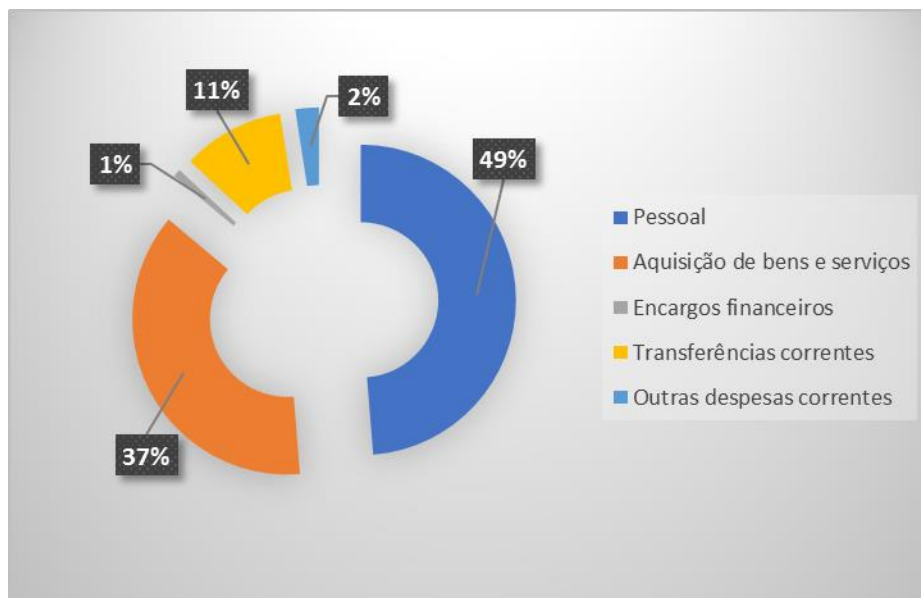


Gráfico n.º 16 - Composição da despesa corrente



As despesas com pessoal com uma execução de 97,97 % do valor orçamentado, apresentam um aumento de 1,06 %, equivalente a € 179.680 face a igual período do ano anterior.

As despesas com pessoal do quadro aumentam € 143.261 face a 2019 enquanto as despesas com pessoal fora do quadro crescem € 129.734. Os outros pagamentos diminuem € 93.316 face ao ano anterior.

Quadro n.º 9 - Evolução despesas com pessoal

Unid: Euros

Designação	Pessoal do Quadro	Pessoal Fora do Quadro	Outros Pagamentos	Total
Anos				
2018	10.737.985	887.417	4.452.690	16.078.092
2019	10.909.768	1.382.419	4.731.732	17.023.919
2020	11.053.030	1.512.153	4.638.416	17.203.599
Evolução 2019 / 2020	143.261	129.734	-93.316	179.680

Pessoal do Quadro 2020	11.053.030	=	26,67%
Receita Corrente 2020	41.451.128		

Pessoal Fora do Quadro 2020	1.512.153	=	13,68%
Pessoal do Quadro 2020	11.053.030		

Pessoal Fora do Quadro 2020	1.512.153	=	3,65%
Receita Corrente 2020	41.451.128		

Encargos Totais 2020	17.203.599	=	41,50%
Receita Corrente 2020	41.451.128		

Com base nestes indicadores, verifica-se que as despesas com pessoal do quadro são de 26,67 % face à receita corrente cobrada em 2020 e que a despesa total com pessoal é de 41,50 % da receita corrente.

A aquisição de bens e serviços, apresenta um aumento de 2,60 % face a 2019 o que em termos absolutos equivale a € 334.120.

Os encargos financeiros, acrescem 19,28 % face a 2019, i.é, € 47.155, devido, essencialmente, ao aumento dos juros pagos pela utilização do empréstimo para aquisição dos 60 autocarros e do posto de combustível.

As transferências correntes apresentam um acréscimo de 24,56 % face ao final de 2019 o que em termos absolutos equivale a um aumento de € 738.624.

Esta situação, resulta de um aumento das transferências para as Uniões e Juntas de Freguesia, no montante de € 216.584, para a Área Metropolitana de Lisboa para fazer face aos encargos com o passe metropolitano, no valor de € 72.073, para os clubes, coletividades e outras entidades de € 259.022 (entre outras, paraa fazer face às dificuldades de tesouraria provocadas pelo Covid-19), para as escolas no montante de €

75.613 e para os Bombeiros no valor de € 134.218, em grande parte para as EIP's de iniciativa municipal para reforço no combate à pandemia do Covid-19.

As outras despesas correntes, apresentam um acréscimo de 472,77 % face ao final de 2019, o que em termos absolutos se traduz em € 714.822, devido à regularização da diferença que se verificava no saldo da gerência.

As despesas de capital, apresentam uma diminuição de 22,15 % face a 2019, o que equivale a um decréscimo de € 4.664.824.

Gráfico n.º 17 - Evolução das despesas de capital

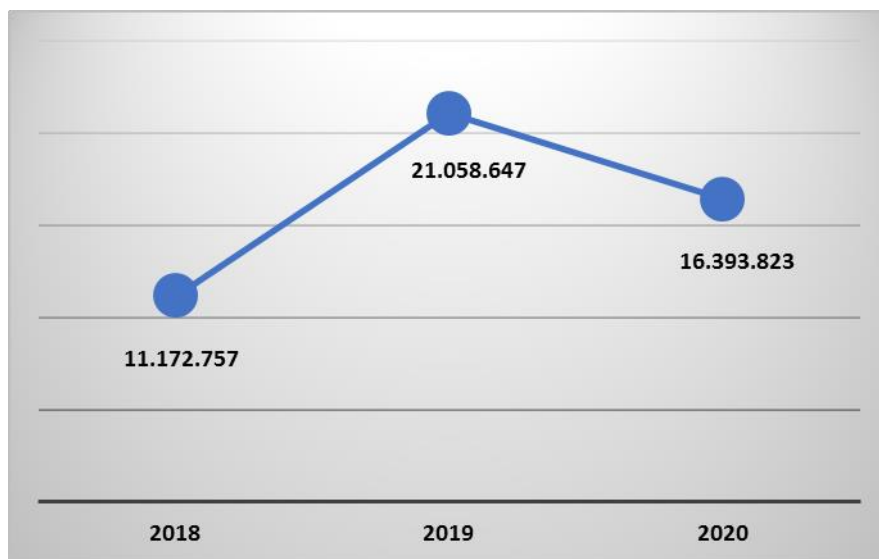
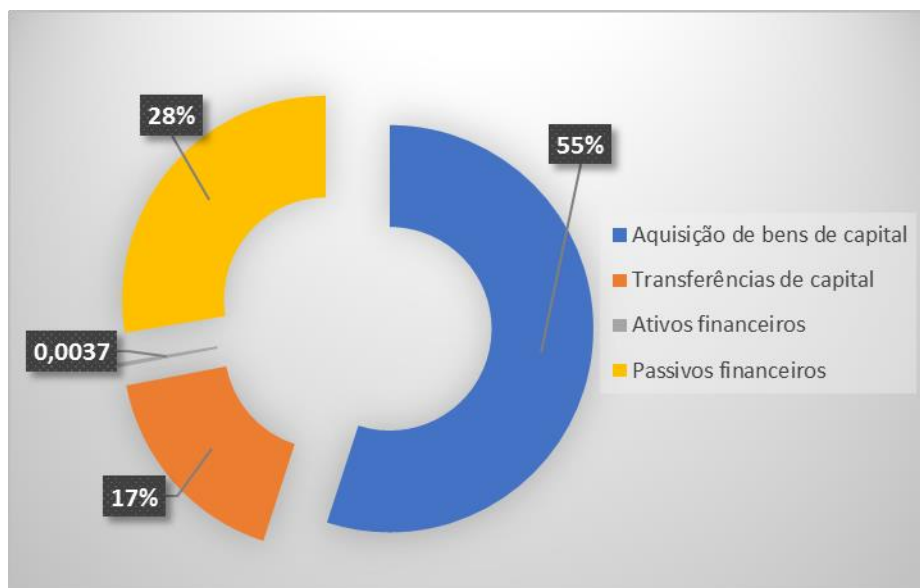


Gráfico n.º 18 - Composição das despesas de capital



A aquisição de bens de capital apresenta um acréscimo de 31,88 % face ao final do ano de 2019. Em termos absolutos, este valor, equivale a € 2.179.453.

As transferências de capital, registam uma redução de 77,08 %, o que equivale a um decréscimo de € 9.372.567 em valores absolutos. Esta situação, deve-se à diferença verificada nas transferências para os SMTCB que em 2019 sofreu um incremento de € 11.366.943 e que em 2020, esse mesmo incremento, foi de € 1.900.000, montante transferido através da utilização do empréstimo de curto prazo, para liquidação do IVA da aquisição dos 60 autocarros e posto de abastecimento, que foi devidamente regularizado pelos SMTCB.

Os ativos financeiros, espelham o pagamento da ultima tranche da comparticipação do Município para o Fundo de Apoio Municipal.

Os passivos financeiros, apresentam um aumento de € 2.601.729 devido à utilização e respetivo pagamento de € 1.900.000 do empréstimo de curto prazo e ao pagamento da 1.ª prestação do empréstimo para aquisição dos 60 autocarros e posto de abastecimento.

III.4.2 – Indicadores orçamentais da despesa

Composição da Despesa	2019	2020
Despesa Corrente / Despesa Total	61,26%	68,29%
Despesa Capital / Despesa Total	38,74%	31,71%

Estes rácios indicam que o peso da despesa corrente na despesa total do Município aumentou face ao ano anterior.

25

Estrutura da Despesa Corrente	2019	2020
Pessoal / Despesa Corrente	51,13%	48,72%
Aquisição de bens e serviços / Despesa Corrente	38,65%	37,39%
Transferências Correntes / Despesa Corrente	9,03%	10,61%
Encargos Financeiros / Despesa Corrente	0,73%	0,83%
Outras despesas / Despesa Corrente	0,45%	2,45%

As despesas com pessoal diminuíam, para valores abaixo dos 50%, no total da despesa.

Estrutura da Despesa Capital	2019	2020
Aquisição de bens de capital / Despesa Capital	32,47%	55,00%
Transferências de Capital / Despesa Capital	57,74%	17,00%
Passivos Financeiros / Despesa Capital	9,15%	27,63%

Pela análise aos rácios, verifica-se um aumento significativo do peso da aquisição de bens de capital e uma diminuição significativa das transferências de capital, pelos motivos atrás expostos.

Peso das Principais Rubricas da Despesa na Despesa Total	2019	2020
Pessoal / Despesa Total	31,32%	33,27%
Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total	23,67%	25,53%
Transferências Correntes / Despesa Total	5,53%	7,25%
Enc. Financeiros + Passivos Financeiros / Despesa Total	4,00%	9,32%
Aquisição de bens de capital / Despesa Total	12,58%	17,44%
Transferências Capital / Despesa Total	22,37%	5,39%

Com exceção das transferências de capital, todas as restantes rubricas, aumentam o seu peso face à despesa total.

26

III.5 – Despesas com Covid-19

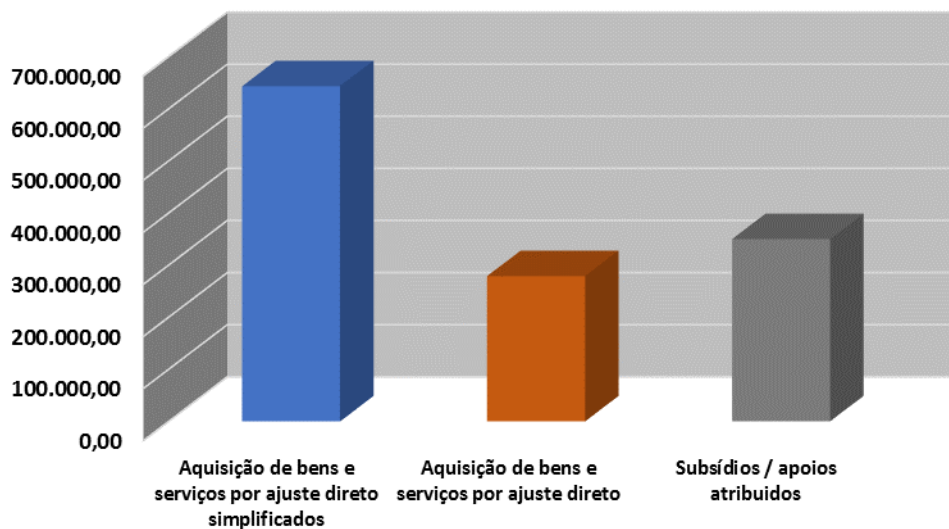
As despesas com Covid-19, no final de 2020, atingiram o montante de € 1.271.890. Se a este montante, for adicionado os custos com o pessoal destacado no combate ao Covid-19, no montante de € 771.605 (independentemente do Município, ter sempre que suportar estes encargos), as despesas totais a imputar a este combate foram, em 2020, de € 2.043.495.

De seguida, apresenta-se um pequeno resumo das despesas com o combate à Covid-19 por tipo de procedimento, por tipologia de bem ou serviço e por apoios / subsídios por tipo de entidade.

Quadro n.º 10 – Despesas com Covid-19 por tipo de procedimento

Por tipo de procedimento	Valor
Aquisição de bens e serviços por ajuste direto simplificados	643.189,17
Aquisição de bens e serviços por ajuste direto	278.835,36
Subsídios / apoios atribuídos	349.866,03
Total	1.271.890,56

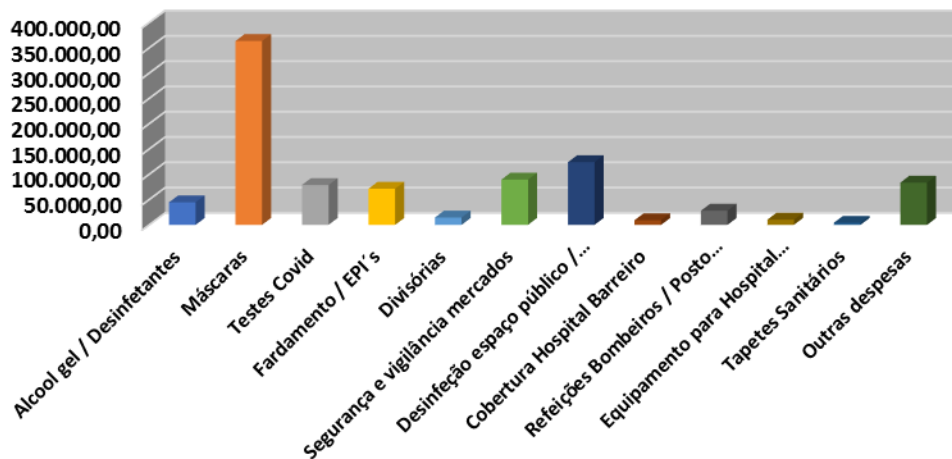
Gráfico n.º 19 – Despesas com Covid-19 por tipo de procedimento



Quadro n.º 11 – Despesas com Covid-19 por tipologia de bem ou serviço

Por tipologia de bem ou serviço	Valor
Alcool gel / Desinfetantes	44.667,91
Máscaras	363.748,27
Testes Covid	78.850,00
Fardamento / EPI's	71.485,54
Divisórias	14.499,54
Segurança e vigilância mercados	89.565,51
Desinfeção espaço público / recolha contentores superfície / al	123.910,10
Cobertura Hospital Barreiro	9.225,00
Refeições Bombeiros / Posto de Comando	27.977,50
Equipamento para Hospital Campanha	10.405,20
Tapetes Sanitários	4.103,71
Outras despesas	83.586,25
Total	922.024,53

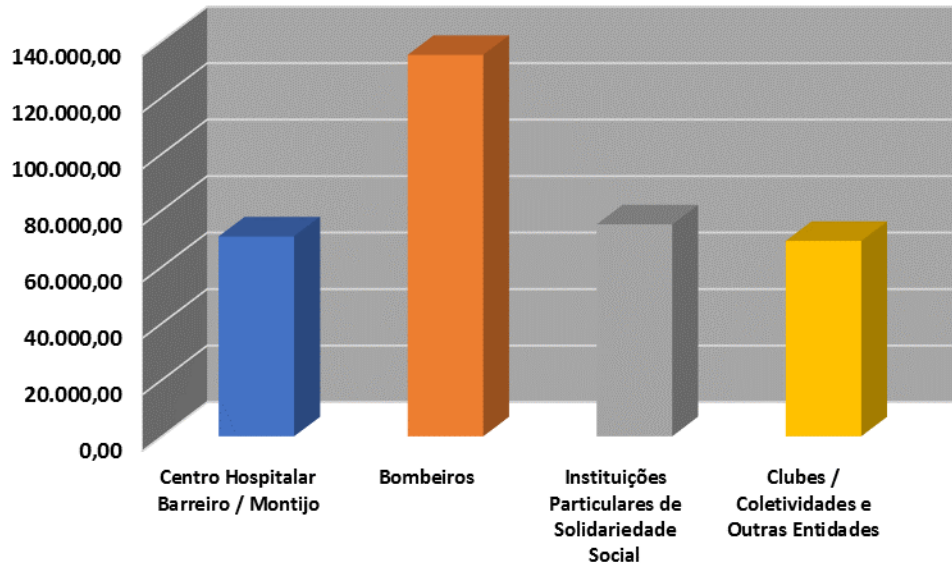
Gráfico n.º 20 – Despesas com Covid-19 por tipologia de bem ou serviço



Quadro n.º 12 – Apoios / Subsídios por tipo de entidade

Apoios / Subsídios por tipo de entidade	Valor
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo	70.725,00
Bombeiros	135.000,00
Instituições Particulares de Solidariedade Social	75.000,00
Clubes / Coletividades e Outras Entidades	69.141,03
Total	349.866,03

Gráfico n.º 21 – Apoios / Subsídios por tipo de entidade



IV – Análise às grandes opções do plano

As grandes opções do plano (G.O.P.) são constituídas pelo plano plurianual de investimentos (P.P.I.) e pelas ações mais relevantes (A.M.R.).

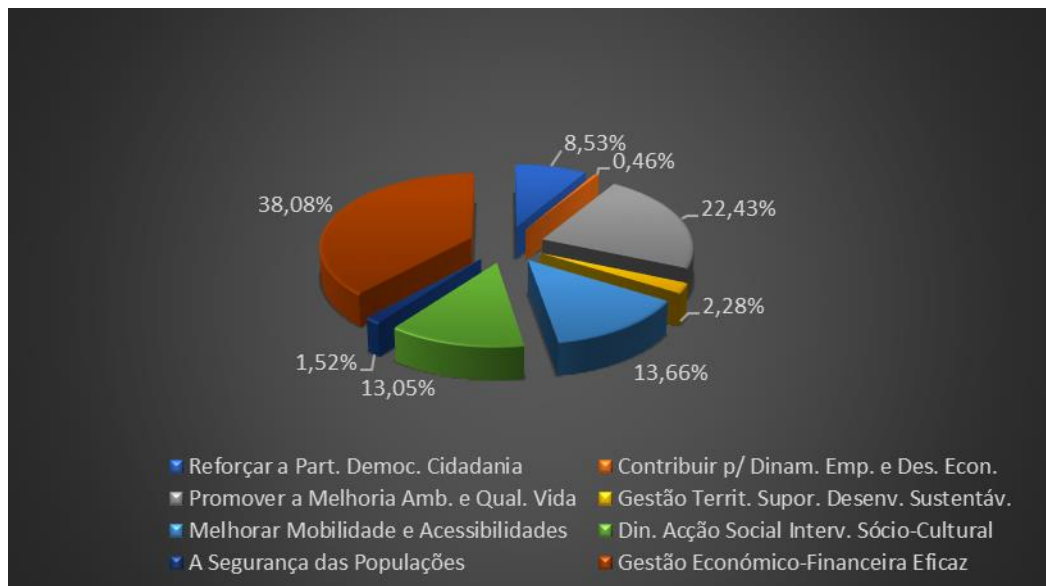
Em 2020 a dotação global das G.O.P. foi de € 34.621.968 o que corresponde a 54,26 % da dotação global do orçamento, sendo a sua execução de 70,56 %.

Quadro n.º 13 - Execução das grandes opções do plano

Unid: Euros

Designação	G.O.P.		P.P.I.	A.M.R.
	Realização	Execução	Realização	Realização
01 Reforçar a Part. Democ. Cidadania	2.083.288,46	85,49%	586.245,86	1.497.042,60
02 Contribuir p/ Dinam. Emp. e Des. Econ.	112.402,54	79,72%	12.000,00	100.402,54
03 Promover a Melhoria Amb. e Qual. Vida	5.478.849,92	51,53%	5.207.564,70	271.285,22
04 Gestão Territ. Supor. Desenv. Sustentáv.	556.091,74	79,22%	556.091,74	
05 Melhorar Mobilidade e Acessibilidades	3.336.261,11	60,61%	436.261,11	2.900.000,00
06 Din. Acção Social Interv. Sócio-Cultural	3.188.045,95	70,66%	674.967,60	2.513.078,35
07 A Segurança das Populações	371.744,59	99,91%	3.650,72	368.093,87
08 Gestão Económico-Financeira Eficaz	9.301.104,47	90,12%	1.542.779,00	7.758.325,47
Total	24.427.788,78	70,56%	9.019.560,73	15.408.228,05

Gráfico n.º 22 - Composição das GOP por objetivos



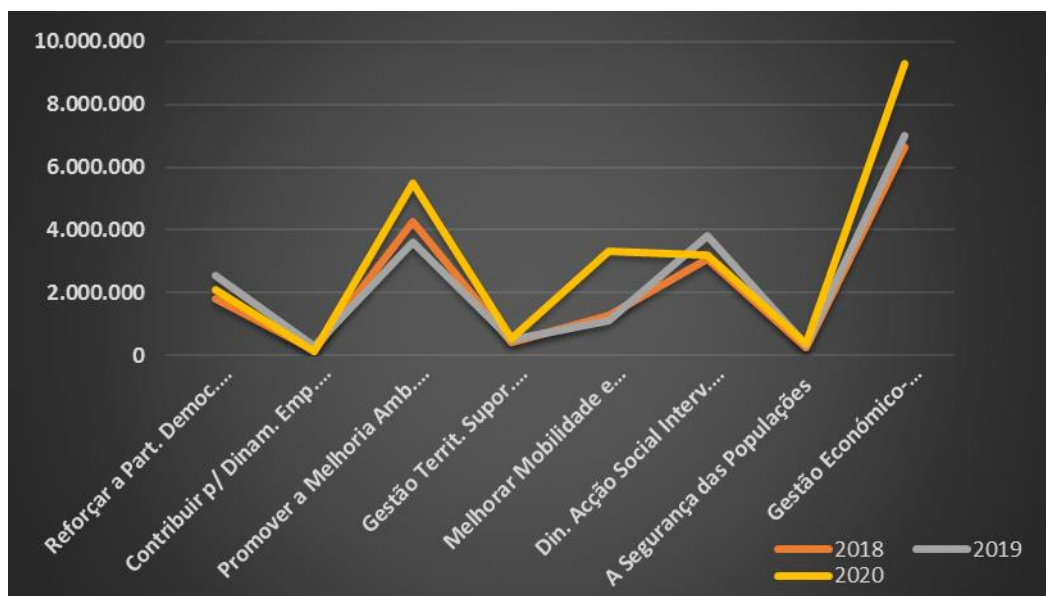
O objetivo com maior peso nas grandes opções do plano é o objetivo 08 – Gestão económico-financeira mais eficaz com 38,08 %, com maior peso ao nível das atividades mais relevantes, uma vez que inclui, para além dos encargos com empréstimos, a eletricidade, seguros, limpeza, entre outros custos.

No entanto, importa destacar, igualmente, o objetivo 05 – Melhorar a mobilidade e as acessibilidades, uma vez que, engloba as transferências para os SMTCB, o objetivo 03 – Promover a melhoria ambiental e a qualidade de vida com 22,43 % no total das GOP, com um maior peso ao nível do PPI e o objetivo 06 – Dinamização ação social e intervenção sócio – cultural com um peso de 13,05 % e uma componente mais concentrada nas atividades mais relevantes.

Quadro n.º 14 - Evolução das grandes opções do plano

Designação	2018	2019	2020	Crescimento 2019 / 2020	
				Valor	%
01 Reforçar a Part. Democ. Cidadania	1.827.892	2.540.147	2.083.288	-456.859	-17,99%
02 Contribuir p/ Dinam. Emp. e Des. Econ.	160.992	295.946	112.403	-183.544	-62,02%
03 Promover a Melhoria Amb. e Qual. Vida	4.273.533	3.602.981	5.478.850	1.875.869	52,06%
04 Gestão Territ. Supor. Desenv. Sustentáv.	431.936	478.610	556.092	77.482	16,19%
05 Melhorar Mobilidade e Acessibilidades	1.265.598	1.117.265	3.336.261	2.218.996	198,61%
06 Din. Acção Social Interv. Sócio-Cultural	3.091.695	3.802.646	3.188.046	-614.600	-16,16%
07 A Segurança das Populações	268.799	337.558	371.745	34.187	10,13%
08 Gestão Económico-Financeira Eficaz	6.643.961	6.989.675	9.301.104	2.311.429	33,07%
Total	17.964.406	19.164.829	24.427.789	5.262.960	27,46%

Gráfico n.º 23 - Evolução das grandes opções do plano





Em 2020, as Grandes Opções do Plano, registam um aumento de € 5.262.960, isto é, 27,46 %, face ao ano anterior.

O objetivo (08) – Gestão económico – financeira mais eficaz, com uma execução de 90,12 % do seu orçamento, apresenta um aumento face a 2019, em parte, por via do pagamento da amortização do empréstimo de curto prazo.

O objetivo (03) – Promover a melhoria ambiental e qualidade de vida, apresenta uma execução de 51,53%, que importa destacar, uma vez que é este o capítulo que comporta o maior volume de verbas para investimento em obras.

O objetivo (06) – Dinamizar a ação social e a intervenção sócio -cultural com uma execução de 70,66 % e um decréscimo de 16,16 % face a 2019, é onde, os reflexos da pandemia do COVID-19, mais se fez sentir, uma vez que, para além dos aumentos verificados nas transferências para clubes, coletividades e outras entidades, para ocorrerem a dificuldades de tesouraria, também a redução significativa da atividade sociocultural, teve um impacto significativo, na execução global deste objetivo.

Desde logo, uma redução de aproximadamente € 250.000 na cultura pela não realização, essencialmente, das Festas do Barreiro, comemorações do 25 de abril e Jazz no Parque, para além da redução verificada na atividade do AMAC. De igual forma, o encerramento das escolas, fez com que os montantes pagos de refeições escolares, tenham diminuído, cerca de, € 430.000.

A execução das GOP, comprova que o Covid-19, fez com que a atividade diminuísse, drasticamente, mas, por outro lado, não conseguiu travar a dinâmica de desenvolvimento, melhoria do espaço público, intervenções ao nível das águas e saneamento entre muitas outras.



V – Análise da situação Económico – Financeira

A presente análise tem por objetivo dar a conhecer os resultados alcançados pelo Município do Barreiro no exercício de 2020 bem como, a sua situação económica e financeira no mesmo período.

Para o efeito, foram tidos em consideração o balanço e a demonstração de resultados líquidos em 31 de dezembro de 2020 e a respetiva comparação com o exercício de 2019.

Serão ainda elaborados alguns rácios de apoio à gestão de modo a tornar a análise interpretativa, dos elementos apresentados, mais perceptível.

34

V.1 – Análise económica

V.1.1 – Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)

Os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento, positivos no montante de € 5.043.622, são inferiores em € 2.651.333 comparados com o ano de 2019 que ascenderam a € 7.694.955.

O seu decréscimo foi de 34,46 %.

V.1.2 – Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento) (EBIT)

Os resultados antes de gastos de financiamento em 2020 são positivos no valor de € 983.946, sendo que em 2019, também, positivos foram € 4.423.833.

A sua diminuição, ascendeu a 77,76 %.

Em relação aos Gastos há que salientar as maiores variações que foram de € 845.431 nas Transferências e Subsídios Concedidos, verificando-se um aumento de 22,30 %.

Nos Gastos de Depreciação e Amortização o aumento, foi de € 788.854 ou seja 24,12 %.

No que se refere aos rendimentos, as maiores oscilações verificaram-se em Impostos, Contribuições e Taxas que decresceram € 1.049.750 o equivalente a 4,82 %.

Nas Vendas houve uma variação positiva de 120,03 %, cujo valor é € 2.099.301 e, nas Prestações de Serviços e Concessões a variação foi de menos € 1.678.528 a que correspondem 26,37 %.



V.1.3 – Resultados financeiros

O resultado financeiro foi negativo, ascendendo a € 171.688, o seu acréscimo, face a 2019, foi de 16,45 %.

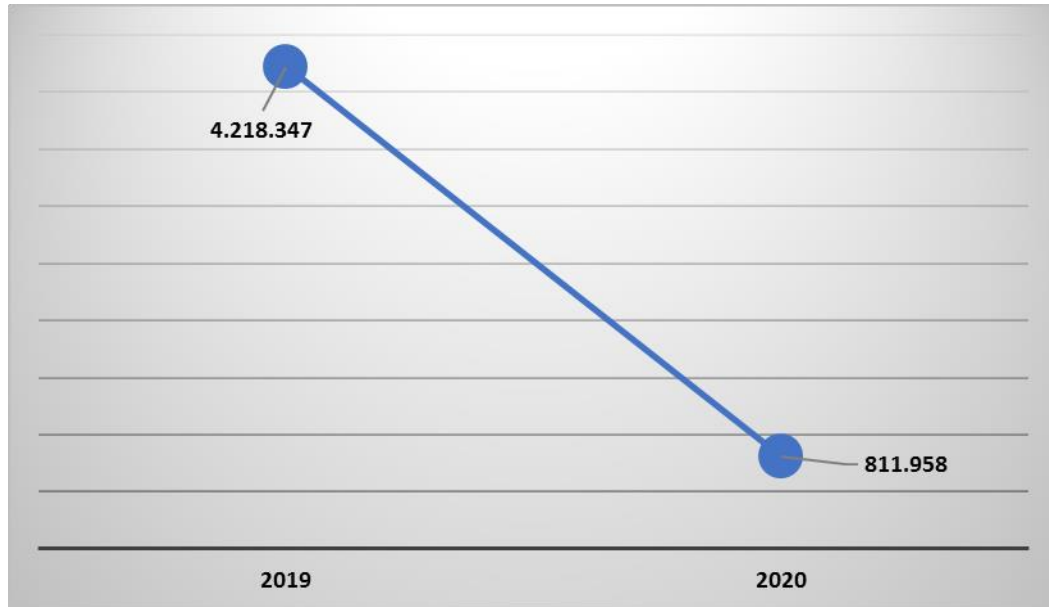
Os juros e rendimentos similares obtidos totalizaram € 150.154 e os juros e gastos similares € 321.842.

V.1.4 – Resultado líquido

O resultado líquido do período foi de € 811.958.

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2020		Valores em €
RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP	Normativo Anterior
	31-12-2020	31-12-2019
Impostos, contribuições e taxas	20.712.383,46	21.762.133,18
Vendas	3.848.172,25	1.748.871,67
Prestações de serviços e concessões	4.685.751,95	6.364.280,28
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	211.937,56	
Transferências e subsídios correntes obtidos	12.629.625,98	12.308.100,62
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	779.346,96	108.214,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-846.224,34	-353.432,13
Fornecimentos e serviços externos	-14.493.587,30	-14.301.567,45
Gastos com pessoal	-17.632.634,13	-16.927.639,60
Transferências e subsídios concedidos	-4.636.224,64	-3.790.793,97
Prestações sociais		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-14.898,06	36.489,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-428.107,19	-231.818,40
Provisões (aumentos/reduções)	-120.000,00	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	1.206.306,32	1.706.003,07
Outros gastos	-858.227,11	-733.886,08
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	5.043.621,71	7.694.955,46
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-4.059.975,92	-3.271.122,06
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	983.645,79	4.423.833,40
Juros e rendimentos similares obtidos	150.154,51	52.018,22
Juros e gastos similares suportados	-321.842,64	-257.504,89
Resultado antes de impostos	811.957,66	4.218.346,73
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	811.957,66	4.218.346,73
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe		
Interesses que não controlam		
	811.957,66	4.218.346,73

Gráfico n.º 24 - Evolução do resultado líquido



V.2 – Análise financeira

Quadro n.º 15 - Análise comparativa de balanços

Unid: Euros

Rubricas	2019	2020	Crescimento 2019 / 2020	
			Valor	%
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	106.702.715	103.810.055	-2.892.660	-2,71%
Ativos intangíveis	577	354.013	353.436	61230,69%
Participações financeiras	3.893.167	7.244.691	3.351.524	86,09%
Outros ativos financeiros	10.674.794	9.283.350	-1.391.444	-13,03%
Outras contas a receber		29.369	29.369	100,00%
	121.271.253	120.721.478	-549.775	-0,45%
Ativo corrente				
Inventários	319.958	286.904	-33.054	-10,33%
Clientes, contribuintes e utentes	1.179.603	1.464.452	284.849	24,15%
Estado e outros entes públicos	617.275	821.347	204.072	33,06%
Outras contas a receber	16.450.776	12.300.672	-4.150.104	-25,23%
Outros ativos financeiros	692.149	2.083.593	1.391.444	201,03%
Caixa e depósitos	9.928.401	6.386.159	-3.542.242	-35,68%
	29.188.162	23.343.127	-5.845.035	-20,03%
Total do Ativo	150.459.414	144.064.605	-6.394.810	-4,25%
Património Líquido				
Património / Capital	92.737.493	98.914.741	6.177.248	6,66%
Reservas	2.677.450	2.888.368	210.917	7,88%
Resultados transitados	6.177.248	-4.553.129	-10.730.377	-173,71%
Ajustamentos em ativos financeiros		3.139.587	3.139.587	100,00%
Outras variações no património líquido	12.338.556	11.364.233	-974.323	-7,90%
Resultado líquido exercício	4.218.347	811.958	-3.406.389	-80,75%
Total do Património Líquido	118.149.094	112.565.757	-5.583.337	-4,73%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	0	120.000	120.000	100,00%
Financiamentos obtidos	22.332.856	19.589.306	-2.743.549	-12,28%
Outras contas a pagar	1.119.236	1.235.948	116.712	10,43%
	23.452.091	20.945.254	-2.506.837	-10,69%
Passivo corrente				
Fornecedores	1.114.390	1.766.863	652.473	58,55%
Estado e outros entes públicos	464.699	473.913	9.214	1,98%
Financiamentos obtidos	2.900.907	3.933.569	1.032.662	35,60%
Fornecedores de investimentos	185.979	1.207.759	1.021.780	549,41%
Outras contas a pagar	3.294.773	3.171.488	-123.285	-3,74%
Diferimentos	897.482		-897.482	-100,00%
	8.858.229	10.553.593	1.695.363	19,14%
Total do Passivo	32.310.321	31.498.847	-811.474	-2,51%
Total do Património Líquido e Passivo	150.459.415	144.064.605	-6.394.810	-4,25%

Através da análise ao quadro da análise comparativa de balanços, constata-se que o ativo líquido foi reduzido em 4,25 %.

O ativo não corrente diminuiu 0,45 %, enquanto o ativo corrente teve um decréscimo de 20,03 %.

As disponibilidades decresceram 35,68 %.

O Passivo não corrente foi reduzido em 10,69 %.

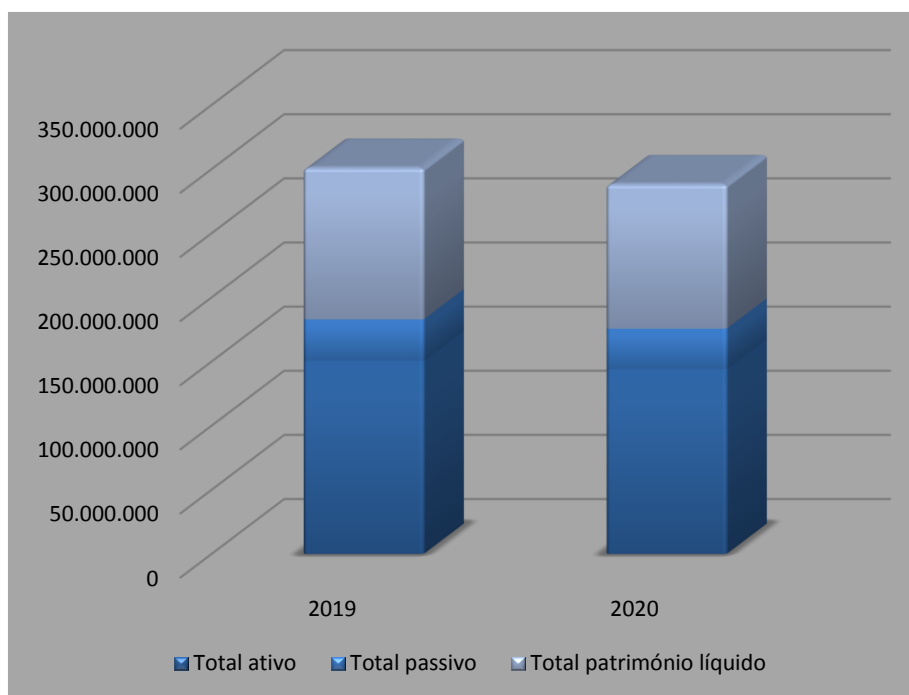
Os Financiamentos obtidos foram reduzidos em 12,28 %.

O Passivo corrente aumentou 19,14 %.

Nos financiamentos Obtidos e nos Fornecedores de Investimentos foi onde se verificaram os grandes aumentos.

Os quadros apresentados, de leitura compreensível, encerram informação sobre a situação patrimonial, económica e financeira do Município.

Gráfico n.º 25 - Evolução das rúbricas de balanço

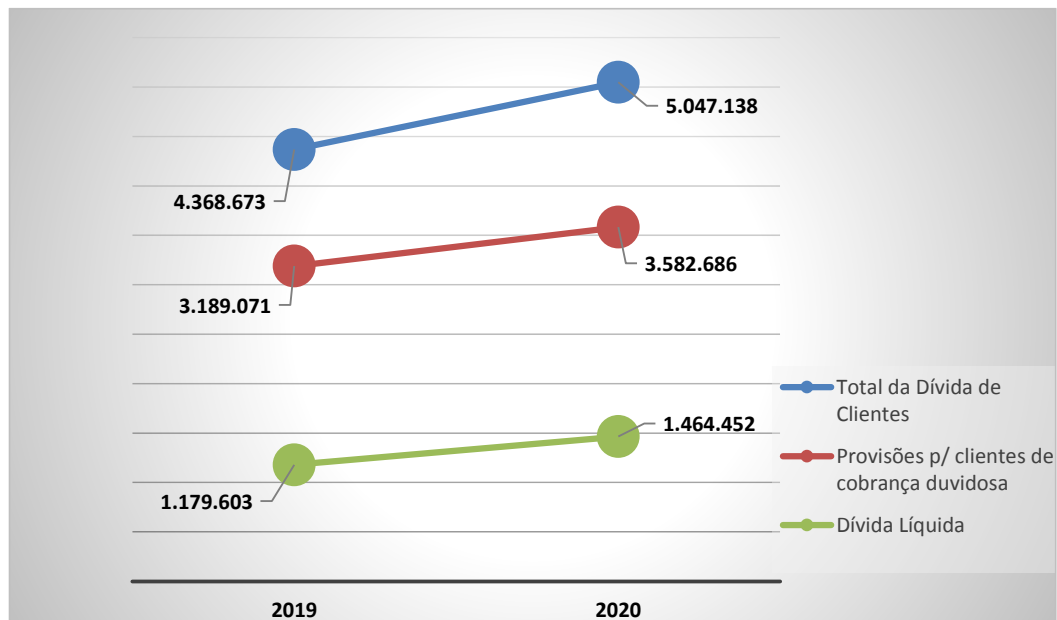


Quadro n.º 16 - Evolução da dívida de clientes, contribuintes e utentes

Unid: Euros

Código de Contas do Balanço	Designação	2019	2020	Crescimento 2019 / 2020	
				Valor	%
211	Clientes C/c	768.316	948.066	179.750	23,40%
214	Utentes C/c	349.763	516.386	166.623	47,64%
215	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3.250.594	3.582.686	332.092	10,22%
Total da Dívida de Clientes		4.368.673	5.047.138	678.465	15,53%
219	Perdas por imparidades acumuladas	3.189.071	3.582.686	393.616	12,34%
Dívida Líquida		1.179.603	1.464.452	284.849	24,15%

Gráfico n.º 26 - Evolução das dívidas de clientes, contribuintes e utentes



Quadro n.º 17 - Evolução do Património Líquido

Unid: Euros

Descrição	2019	2020	Crescimento 2020 / 2019	
			Valor	%
Património	92.737.493	98.914.741	6.177.248	6,66%
Reservas	2.677.450	2.888.368	210.917	7,88%
Resultados transitados	6.177.248	-4.553.129	-10.730.377	-173,71%
Ajustamentos em ativos financeiros		3.139.587	3.139.587	100,00%
Outras variações no Património Líquido	12.338.556	11.364.233	-974.323	-7,90%
Sub-total	113.930.747	111.753.800	-2.176.947	-1,91%
Resultado líquido do período	4.218.347	811.958	-3.406.389	-80,75%
Total fundos próprios	118.149.094	112.565.757	-5.583.337	-4,73%

41

Gráfico n.º 27 - Evolução do Património Líquido

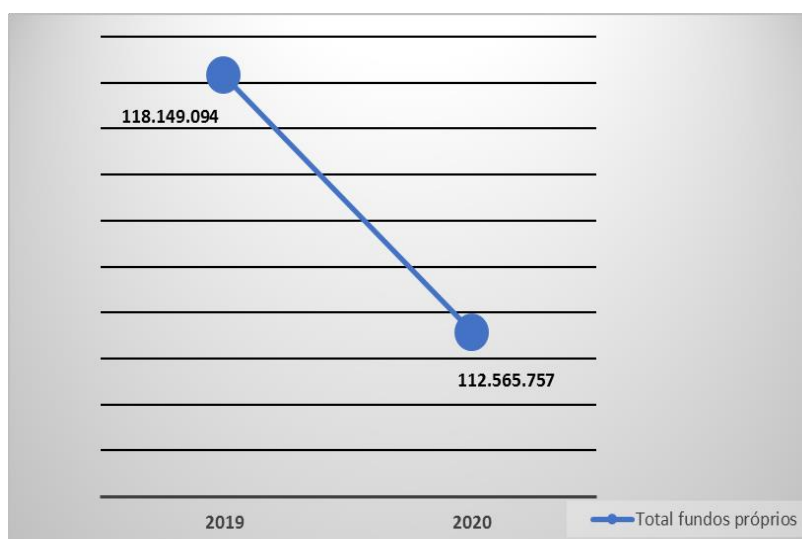
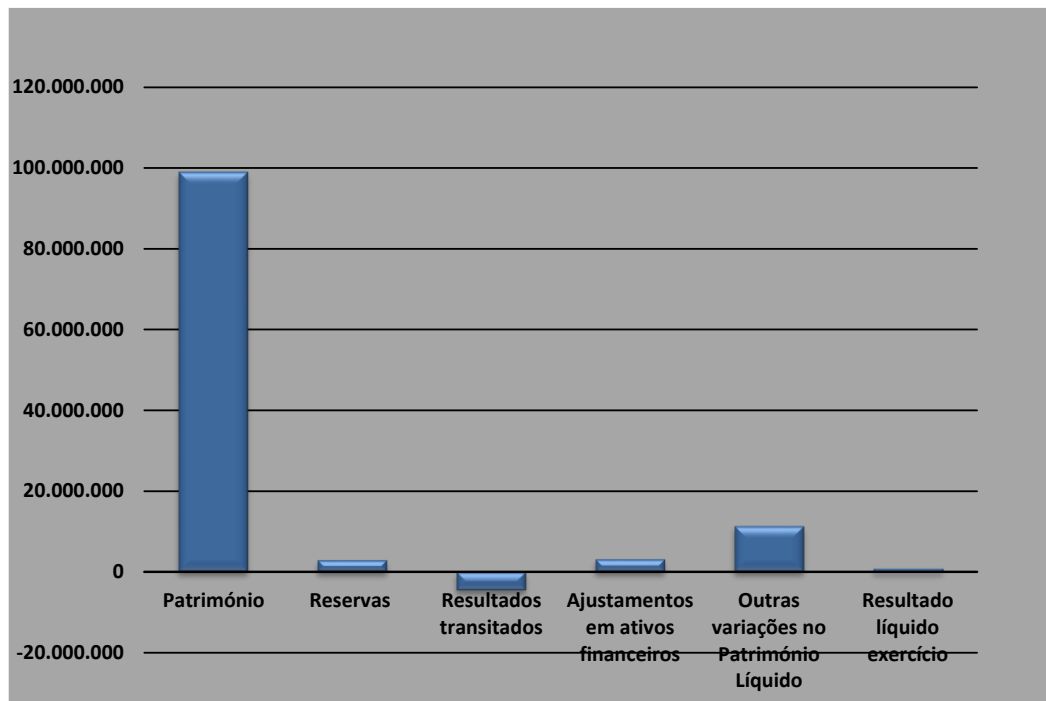


Gráfico n.º 28 - Composição do Património Líquido



Quadro n.º 18 - Evolução do stock de dívida com empréstimos de médio e longo prazo

Unid: Euros

Descrição	2019	2020	Crescimento 2019 / 2020	
			Valor	%
Capital em dívida a 01/jan	15.075.698	24.514.873	9.439.175	62,61%
Amortizações	1.927.768	2.629.497	701.729	36,40%
Aumentos	11.366.943		-11.366.943	-100,00%
Capital em dívida a 31/dez	24.514.873	21.885.376	-2.629.497	-10,73%

Gráfico n.º 29 - Evolução do stock de dívida com empréstimos de médio e longo prazo

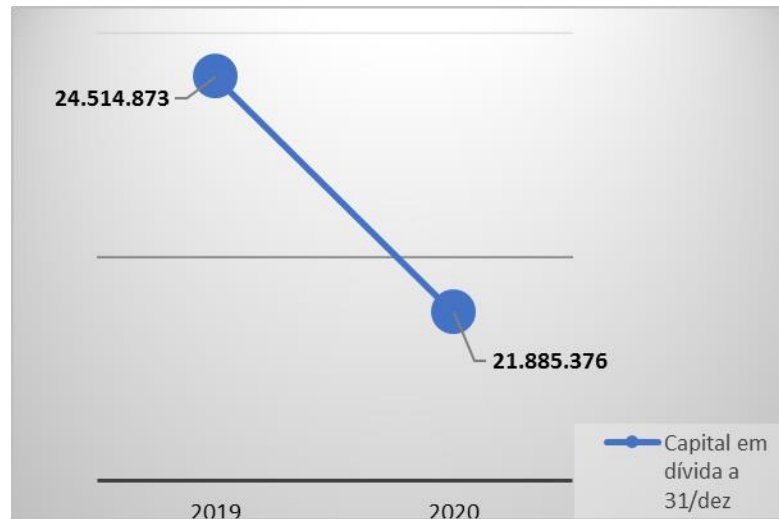
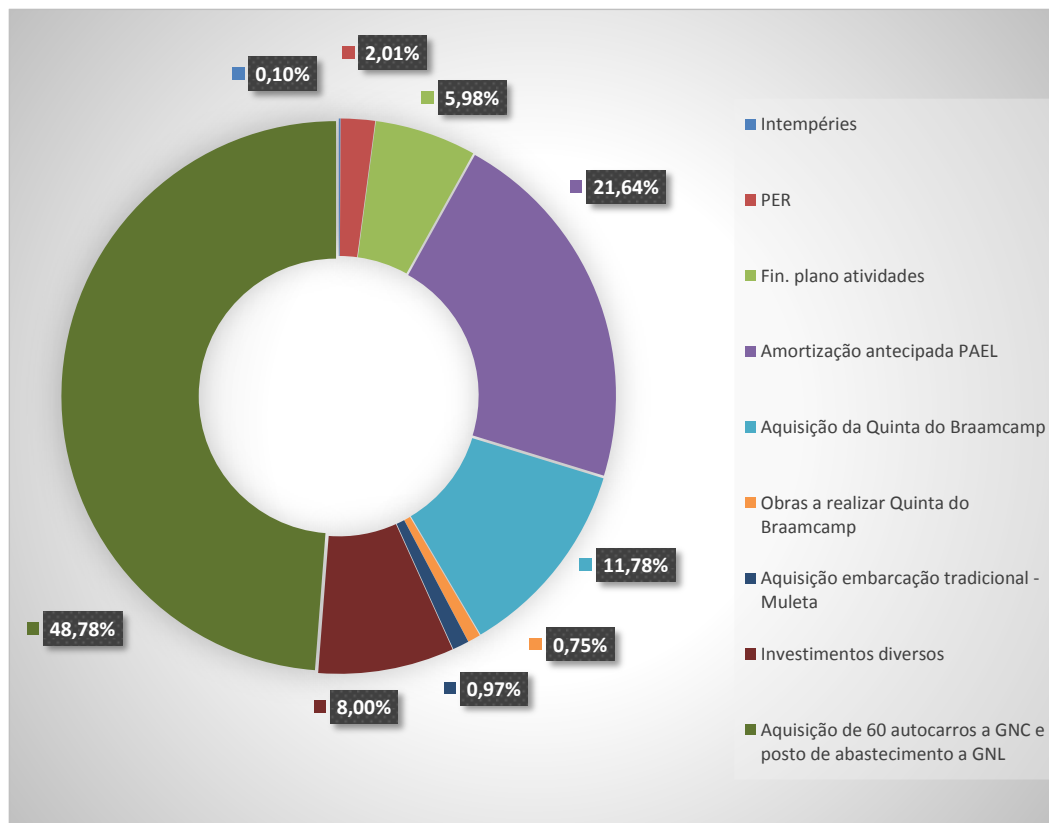


Gráfico n.º 30 - Composição da dívida com empréstimos de médio e longo prazo



VI – Rácios e indicadores de apoio à gestão

Autofinanciamento	2019	2020
Resultado Líquido do Período	4.218.347	811.958
Gastos de depreciação e amortização	3.271.122	4.059.976
Imparidades de inventários e ativos biológicos	-36.490	14.898
Imparidades de dívidas a receber	231.818	428.107
Provisões		120.000
Total do Autofinanciamento	7.684.797	5.434.939

Estrutura financeira

Autonomia Financeira	2019	2020
Património Líquido / Ativo	78,53%	78,14%

Este rácio mede o grau de cobertura do ativo pelo património líquido

Quanto mais elevado o seu valor maior a independência financeira terá a Instituição.

Se este rácio assumir valores inferiores a 30%, evidenciará forte dependência financeira.

Solvabilidade I	2019	2020
Património Líquido / Passivo	365,67%	357,36%

Solvabilidade II	2019	2020
Ativo / Passivo	465,67%	457,36%

Estes rácios, permitem aferir a capacidade quer do ativo, quer do património líquido de fazerem face ao passivo.

Endividamento	2019	2020
Passivo / Ativo	21,47%	21,86%

45

Grau de cobertura dos gastos financeiros	2019	2020
Resultados operacionais (EBIT) / Gastos financeiros	1717,96%	305,63%

Estes rácios indicam qual a parte do ativo financiada pelo passivo, assim como, qual a forma de cobertura dos gastos financeiros pelo resultado operacional.

Liquidez

Liquidez Geral	2019	2020
Ativo corrente (Inventários + Créditos C/P + Disponibilidades) / Passivo corrente	329,50%	221,19%

Este rácio, indica qual a capacidade do ativo corrente de fazer face ao passivo corrente.

Liquidez Reduzida	2019	2020
-------------------	------	------

(Ativo corrente - inventários) / Passivo corrente	325,89%	218,47%
---	---------	---------

Liquidez Imediata	2019	2020
-------------------	------	------

Disponibilidades / Passivo corrente	112,08%	60,51%
-------------------------------------	---------	--------

46

Este rácio indica-nos a capacidade de solvência dos nossos compromissos no imediato.

Rentabilidade

Rentabilidade do Património Líquido	2019	2020
-------------------------------------	------	------

Resultado líquido do período / Património Líquido * 100	3,57%	0,72%
---	-------	-------

Rentabilidade do operacional do ativo	2019	2020
---------------------------------------	------	------

Resultados operacionais (EBIT) / ativo *100	2,94%	0,68%
---	-------	-------

Estes rácios, indicam a % do resultado líquido do período no património líquido assim como os resultados operacionais no ativo.

VII - Endividamento

No final de 2020, a margem de endividamento da Câmara Municipal do Barreiro era de € 10.398.604.

Se for tido em consideração o carácter de exceção para os anos de 2020 e 2021, a margem aumenta para € 51.993.018.

Apuramento do limite da dívida total para 2020	
1 Total receita cobrada nos últimos 3 anos	141.587.055
1.1 Receita corrente cobrada em 2017	44.776.786
1.2 Receita corrente cobrada em 2018	46.305.715
1.3 Receita corrente cobrada em 2019	50.504.554
2 Média da receita	47.195.685
3 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos	70.793.527
Apuramento da dívida total	
4 Dívida total operações orçamentais do Município	15.822.024
4.1 204219101 - Qren - Empréstimo Quadro	
4.2 221 - Fornecedores C/c	587.836
4.3 225 - Fornecedores faturas em receção e conferência	1.179.027
4.4 242 - Retenção de imposto sobre rendimento	108.978
4.4 245 - Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	334.977
4.5 2511 - Empréstimos bancários	10.748.503
4.6 2513 - Locações financeiras	1.637.500
4.7 2711 - Fornecedores de investimento c/c	1.106.302
4.8 2712 - Fornecedores de investimento - faturas em conferência	101.457
4.9 2785 - Sindicatos	3.091
4.10 2789211 - Outros credores - Estado	219
4.10 27892911 - Outros credores - Estado	190
4.11 27892919011 - retenções e descontos	13.145
4.12 27892919999 - Outras entidades	799
5 Dívida das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total	2.978.485
5.1 Associação Municípios da Região de Setúbal	14.641
5.2 Área Metropolitana de Lisboa	6.647
5.3 Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
5.4 Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro	2.957.197
6 Dívida total a 31/12/2020 excluindo operações extraorçamentais e empréstimos excecionados	18.800.510
Apuramento da capacidade de endividamento	
7 Limite da dívida total da Autarquia calculado a 31/12/2020	70.793.527
8 Montante da dívida total em 31/12/2020 (excluindo operações extraorçamentais)	18.800.510
9 Margem absoluta	51.993.018
10 Margem utilizável (20%)*	10.398.604
11 Montante de empréstimos já contratualizados não refletidos na dívida	0
12 Margem efetivamente disponível para endividamento	10.398.604

* - Al. b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013. de 03/09, republicada pela Lei n.º 51/2018 de 16/08

Notas:

Foi deduzido na conta 25 o valor referente aos empréstimos excecionados no montante de € 11.136.873

VIII – Contabilidade de gestão

A contabilidade de gestão produz informação relevante e analítica sobre custos, rendimentos e resultados. Permite satisfazer uma variedade de necessidades de informação indispensáveis aos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, contribuindo para uma gestão municipal cada vez mais rigorosa e responsável.

A Contabilidade de Gestão permite apurar os custos por bens, serviços, funções e centros de responsabilidade.

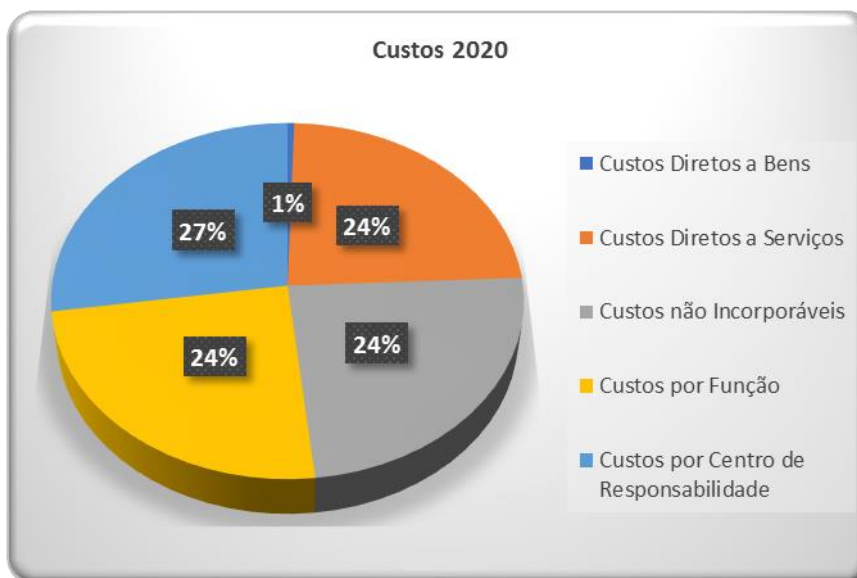
A informação produzida sobre os custos, economia, eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas, assim como sobre a quantia e os recursos necessários para suportar atividades futuras, contribui também para satisfazer as necessidades dos utilizadores externos promovendo assim a responsabilização pela prestação de contas.

Sendo este o primeiro ano em que esta informação é divulgada, efetua-se uma comparação com o ano de 2019.

Quadro n.º 19 – Custos por tipo de custo

Tipo de Custo	Custos 2020
Custos Diretos a Bens	809.240,76 €
Custos Diretos a Serviços	38.415.621,21 €
Custos não Incorporáveis	38.755.978,65 €
Custos por Função	39.428.212,77 €
Custos por Centro de Responsabilidade	44.106.854,17 €

Gráfico n.º 31 – Custos por tipo de custo



Quadro n.º 20 – Total de Gastos e Rendimentos por Grupos de centros de custos

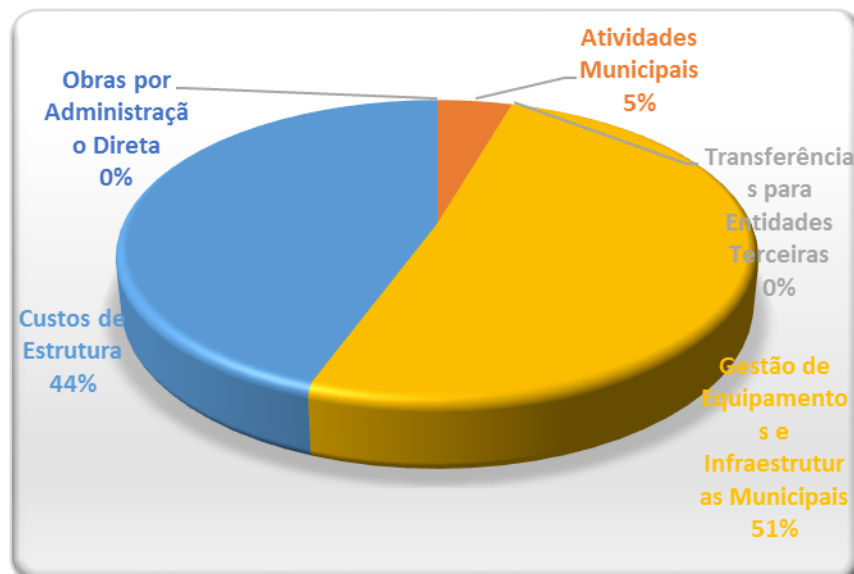
Designação do Grupo	Total Gastos	Total Rendimentos
Obras por Administração	809.240,76 €	- €
Atividades Municipais	6.016.177,30 €	1.228.762,39 €
Transferências para Entidades	4.354.369,58 €	2.508,80 €
Gestão de Equipamentos e	14.350.570,75 €	13.960.771,07 €
Custos de Estrutura	13.694.503,58 €	12.132.555,17 €
Total Geral	39.224.861,97 €	27.324.597,43 €

Os Centros de Custos inerentes à Gestão de Equipamentos e Infraestruturas Municipais e aos Custos de Estrutura correspondem a 71,50% do total de gastos do ano e a 95,49% dos Rendimentos Totais.

Gráfico n.º 32 – Total de gastos



Gráfico n.º 33 – Total de rendimentos





VIII.1 - Apuramento por Centros de Responsabilidade

A organização interna dos serviços do município obedece a um modelo de estrutura hierarquizada previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9º e do art.º 10º, do Decreto-lei n.º 305/2009 de 23 de outubro. Os centros de responsabilidade correspondem assim às unidades orgânicas que constituem a estrutura hierarquizada do Município.

O quadro seguinte permite analisar os gastos e rendimentos imputados às várias unidades orgânicas ao nível dos departamentos, serviços e gabinetes do município.

Quadro n.º 21 – Total de Gastos e Rendimentos por centros e responsabilidade

Código do Centro de Responsabilidade	Centro de Responsabilidade	Gastos 2020	Rendimentos 2020
2101	Assembleia Municipal	99.487,87 €	620,01 €
2102	Câmara Municipal	7.490.266,34 €	28.304.369,60 €
2104	Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação	503.419,83 €	- €
2105	Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coia	11.595,55 €	- €
2106	Serviço Municipal de Proteção	156.712,83 €	- €
2107	Gabinete Técnico Florestal	3.549,98 €	- €
2108	Gabinete de Inovação, Desenvolv. Econ. e Turismo	1.082.462,76 €	58.202,23 €
2109	Gabinete de Informática e Novas Tecnologias	917.900,75 €	750,00 €
2200	Divisão Jurídica e de Administração	303.602,87 €	750,00 €
2201	Setor Expediente	107.438,90 €	18.853,42 €
2202	Gabinete de Apoio ao Cidadão	462.803,67 €	69.513,44 €
2203	Gabinete de Descentralização	340.420,11 €	3.600,00 €
2204	Gabinete Jurídico e de Contencioso	173.324,77 €	- €
2205	Gabinete de Auditoria e Moderniz. Administrativa	48.416,65 €	- €
2300	Dep. Planeamento, Gestão Territ. e Equipamentos	603.987,81 €	- €
2301	Gabinete de Apoio	237.862,09 €	157,97 €
2302	Div. Planeam. Ordenam. Território Inf. Geográfica	551.318,13 €	103,89 €
2303	Div. Gestão, Reabilit. Revit. Urbana Licenciamento	481.789,43 €	1.193.443,08 €
2304	Div. Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	1.746.785,57 €	2.000,00 €
2305	Divisão de Fiscalização	489.340,06 €	30.994,38 €
2306	Divisão de Ambiente e Espaços	851.512,49 €	2.500,00 €
2307	Gab. Trânsito, Frota, Equipamentos e Logística	1.266.088,63 €	13.350,00 €
2400	Departamento de Águas e Higiene	3.344.915,08 €	11.624.173,07 €
2401	Gabinete de Apoio	2.084,22 €	1.980,34 €
2402	Divisão de Águas e Saneamento	4.237.773,73 €	783.346,96 €
2403	Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	3.651.930,58 €	3.535,85 €
2404	Divisão de Gestão Comercial	792.160,47 €	1.500,00 €
2405	Gabinete de Estudos e Projetos	153.678,88 €	- €
2501	Div. Interv. Social, Igualdade, Saúde e Habitação	780.040,02 €	33.927,79 €
2502	Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade	52.492,70 €	15.461,70 €
2503	Gabinete de Empreendedorismo e Inovação	170.218,84 €	270,00 €
2601	Divisão de Recursos Humanos	5.100.676,12 €	750,00 €
2602	Divisão de Educação, Desporto e Associativismo	4.416.806,94 €	2.191.732,21 €
2603	Divisão de Cultura e Património	1.700.592,25 €	9.188,35 €
2604	Divisão Financeira e Patrimonia	618.854,02 €	2.850,00 €
2605	Div. Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	634.924,23 €	954,87 €
2606	Div. Sustentab. Ambiental Eficiência Energética	522.722,97 €	- €
Total		44.109.958,14 €	44.368.879,16 €



Evolução dos Custos por Centro de Responsabilidade

O próximo quadro permite analisar a evolução dos gastos e rendimentos por centro de responsabilidade entre 2019 e 2020.

O total de gastos por centro de responsabilidade teve um aumento de cerca de 10,48% de 2019 para 2020, enquanto o total de rendimentos teve um decréscimo de 1,14%.

Dos diversos centros de responsabilidade constata-se que os que apresentam um maior acréscimo de gastos são: o Gabinete de Apoio ao Departamento de Planeamento, Gestão Territorial e Equipamento, com 12,234%, o Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coia com um acréscimo de 129,55% e o Gabinete de Apoio à Família e à Criança com um aumento de 106,31%.

Destacam-se com uma evolução negativa a Assembleia Municipal, com um decréscimo de 28,76%, a Divisão de Gestão, Reabilitação e Revitalização Urbana e Licenciamento com um decréscimo de 19,07%, o Gabinete de Empreendedorismo e Juventude com uma diminuição de 17,13% e ainda o Gabinete da Descentralização com um decréscimo de 16,36%. Contribuiu, para esta evolução, a situação da pandemia Covid19, que afetou grande parte do ano de 2020.

Quanto à análise da variação de rendimentos destaca-se o Setor de Expediente, com um rendimento de quase 19 mil euros face ao ano anterior com apenas 3 mil euros.

Dos Serviços com um maior decréscimo de rendimentos salientamos o Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coia, o Gabinete Técnico Florestal, o Gabinete de inovação, Desenvolvimento Económico e Turismo, Gabinete de Apoio ao Cidadão, Divisão de intervenção social, igualdade, Saúde e Habitação e a Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética. Para estas diminuições, contribuiu, uma vez mais a situação da pandemia Covid19, que obrigou a cancelar eventos e abdicar de receitas.

Quadro n.º 22 – Comparação de Gastos e Rendimentos por centros de responsabilidade

Designação	Gastos 2019	Rendimentos 2019	Gastos 2020	Rendimentos 2020	Δ Gastos	Δ Rendimentos
Assembleia Municipal	139.643,50 €	61,41 €	99.487,87 €	620,01 €	-28,76%	909,62%
Câmara Municipal	6.855.549,54 €	29.114.979,19 €	7.490.266,34 €	28.304.369,60 €	9,26%	-2,78%
Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação	446.504,32 €	106,92 €	503.419,83 €	- €	12,75%	-100,00%
Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coia	5.051,41 €	15.334,67 €	11.595,55 €	- €	129,55%	-100,00%
Serviço Municipal de Proteção Civil	90.236,09 €	223,02 €	156.712,83 €	- €	73,67%	-100,00%
Gabinete Técnico Florestal	3.113,84 €	13.958,77 €	3.549,98 €	- €	14,01%	-100,00%
Gabinete de Inovação, Desenvolv. Econ. e Turismo	1.041.287,26 €	279.689,27 €	1.082.462,76 €	58.202,23 €	3,95%	-79,19%
Gabinete de Informática e Novas Tecnologias	739.352,49 €	977,37 €	917.900,75 €	750,00 €	24,15%	-23,26%
Divisão Jurídica e de Administração Geral	219.286,33 €	6,38 €	303.602,87 €	750,00 €	38,45%	11655,49%
Setor Expediente	109.308,23 €	3.175,28 €	107.438,90 €	18.853,42 €	-1,71%	493,76%
Gabinete de Apoio ao Cidadão	466.991,19 €	103.904,12 €	462.803,67 €	69.513,44 €	-0,90%	-33,10%
Gabinete de Descentralização	407.002,04 €	1.935,00 €	340.420,11 €	3.600,00 €	-16,36%	86,05%
Gabinete Jurídico e de Contencioso	169.465,07 €	- €	173.324,77 €	- €	2,28%	
Gabinete de Auditoria e Moderniz. Administrativa	49.142,08 €	- €	48.416,65 €	- €	-1,48%	
Dep. Planeamento, Gestão Territ. e Equipamentos	379.462,26 €	- €	603.987,81 €	- €	59,17%	
Gabinete de Apoio	1.928,50 €	- €	237.862,09 €	157,97 €	12234,05%	
Div. Planeam. Ordenam. Território Inf. Geográfica	441.813,30 €	- €	551.318,13 €	103,89 €	24,79%	
Div. Gestão, Reabilit. Revit. Urbana Licenciamento	595.281,67 €	2.304.581,62 €	481.789,43 €	1.193.443,08 €	-19,07%	-48,21%
Div. Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	1.461.688,23 €	- €	1.746.785,57 €	2.000,00 €	19,50%	
Divisão de Fiscalização	422.052,53 €	26.741,59 €	489.340,06 €	30.994,38 €	15,94%	15,90%
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes	702.893,82 €	- €	851.512,49 €	2.500,00 €	21,14%	
Gab. Trânsito, Frota, Equipamentos e Logística	1.370.116,51 €	- €	1.266.088,63 €	13.350,00 €	-7,59%	
Departamento de Águas e Higiene Urbana	2.780.408,21 €	11.407.605,62 €	3.344.915,08 €	11.624.173,07 €	20,30%	1,90%
Gabinete de Apoio	1.290,56 €	- €	2.084,22 €	1.980,34 €	61,50%	
Divisão de Águas e Saneamento	4.106.772,35 €	382.939,12 €	4.237.773,73 €	783.346,96 €	3,19%	104,56%
Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	3.033.658,40 €	- €	3.651.930,58 €	3.535,85 €	20,38%	
Divisão de Gestão Comercial	895.183,12 €	925,32 €	792.160,47 €	1.500,00 €	-11,51%	62,11%
Gabinete de Estudos e Projetos	164.111,35 €	- €	153.678,88 €	- €	-6,36%	
Div. Interv. Social, Igualdade, Saúde e Habitação	684.612,72 €	81.425,04 €	780.040,02 €	33.927,79 €	13,94%	-58,33%
Gabinete de Apoio à Família e à Criança	25.443,40 €	15.555,50 €	52.492,70 €	15.461,70 €	106,31%	-0,60%
Gabinete de Empreendedorismo e Juventude	205.406,93 €	368,18 €	170.218,84 €	270,00 €	-17,13%	-26,67%
Divisão de Recursos Humanos	3.644.674,51 €	23,65 €	5.100.676,12 €	750,00 €	39,95%	3071,25%
Divisão de Educação, Desporto e Associativismo	4.649.047,82 €	1.109.061,24 €	4.416.806,94 €	2.191.732,21 €	-5,00%	97,62%
Divisão de Cultura e Património Cultural	1.849.438,86 €	3.670,90 €	1.700.592,25 €	9.188,35 €	-8,05%	150,30%
Divisão Financeira e Patrimonial	580.163,51 €	7,50 €	618.854,02 €	2.850,00 €	6,67%	37900,00%
Div. Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	692.536,19 €	20,00 €	634.924,23 €	954,87 €	-8,32%	4674,35%
Div. Sustentab. Ambiental Eficiência Energética	492.033,06 €	15.382,21 €	522.722,97 €	- €	6,24%	-100,00%
Total	39.921.951,20 €	44.882.658,89 €	44.109.958,14 €	44.368.879,16 €	10,49%	-1,14%



VIII.2 - Apuramento por funções

A Contabilidade de Gestão do Município baseia-se numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo Decreto-Lei. n.º 192/2015 de 11 de setembro e com a NCP 27 - Contabilidade de Gestão do sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Desta forma podemos comparar os valores gastos com cada uma das áreas de intervenção do Município: funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

Da análise do mapa de custos por funções observamos que a área social é a que tem maior peso, os custos desta função ascendem a 23 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 58.34% do total dos custos.

Este grupo integra, entre outras áreas, o Ensino Não Superior, que representa 9.31% do total dos custos desta função, o Saneamento que contribui com 20,12%, o Abastecimento de Água que corresponde a 11.62%, e ainda os Resíduos Sólidos com 14.62% e a Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza com 16.91%.

Se analisarmos as funções gerais concluímos que representam cerca de 8 milhões de euros, que correspondem a 21.23% dos custos totais, sendo que a rubrica que se destaca dentro desta função é a Administração Geral com 93.23% do total dos custos desta função.

A função económica tem um valor de 3.5 milhões de euros que corresponde a 9% dos custos totais, com a Indústria e Energia e os Transportes Rodoviários a representarem 57.34% do total de despesas desta função.

As outras funções representam 11.43% do valor total dos custos do Município, ou seja, 4.5 milhões de euros.

Os custos diretos a bens e serviços representam aproximadamente 99% do total dos custos por funções, e os custos indiretos representam apenas 1%.

Quadro n.º 23 – Custos por função

Função	Designação da Função	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Total
1	Funções Gerais	8.203.143,54 €	165.508,68 €	8.368.652,22 €
111	Administração geral	7.636.383,40 €	165.508,68 €	7.801.892,08 €
121	Protecção civil e luta contra inc	566.760,14 €	- €	566.760,14 €
2	Funções Sociais	22.770.136,26 €	232.358,81 €	23.002.495,07 €
211	Ensino não superior	2.141.664,27 €	- €	2.141.664,27 €
212	Serviços auxiliares de ensino	237.123,67 €	- €	237.123,67 €
221	Serviços individuais de saúde	35.813,99 €	- €	35.813,99 €
232	Acção social	518.898,06 €	- €	518.898,06 €
241	Habituação	257.304,28 €	- €	257.304,28 €
242	Ordenamento do território	1.506.929,01 €	205.480,17 €	1.712.409,18 €
243	Saneamento	4.627.827,83 €	115,32 €	4.627.943,15 €
244	Abastecimento de água	2.661.116,63 €	11.851,86 €	2.672.968,49 €
245	Resíduos sólidos	3.358.234,28 €	4.436,59 €	3.362.670,87 €
246	Protecção do meio ambiente e	3.888.083,09 €	2.751,13 €	3.890.834,22 €
251	Cultura	1.614.258,19 €	3.233,37 €	1.617.491,56 €
252	Desporto, recreio e lazer	1.715.330,65 €	4.490,37 €	1.719.821,02 €
253	Outras actividades cívicas e rel	207.552,31 €	- €	207.552,31 €
3	Funções Económicas	3.524.676,57 €	26.994,20 €	3.551.670,77 €
320	Indústria e energia	991.377,51 €	- €	991.377,51 €
331	Transportes rodoviários	1.018.056,02 €	26.994,20 €	1.045.050,22 €
341	Mercados e feiras	663.409,34 €	- €	663.409,34 €
342	Turismo	453.163,81 €	- €	453.163,81 €
350	Outras funções económicas	398.669,89 €	- €	398.669,89 €
4	Outras Funções	4.505.355,56 €	39,15 €	4.505.394,71 €
420	Transferências entre administr	1.335.115,24 €	- €	1.335.115,24 €
430	Diversas não especificadas	3.170.240,32 €	39,15 €	3.170.279,47 €
Total de Custos Diretos e Indiretos por funções		39.003.311,93 €	424.900,84 €	39.428.212,77 €

Gráfico n.º 34 – Custos por função

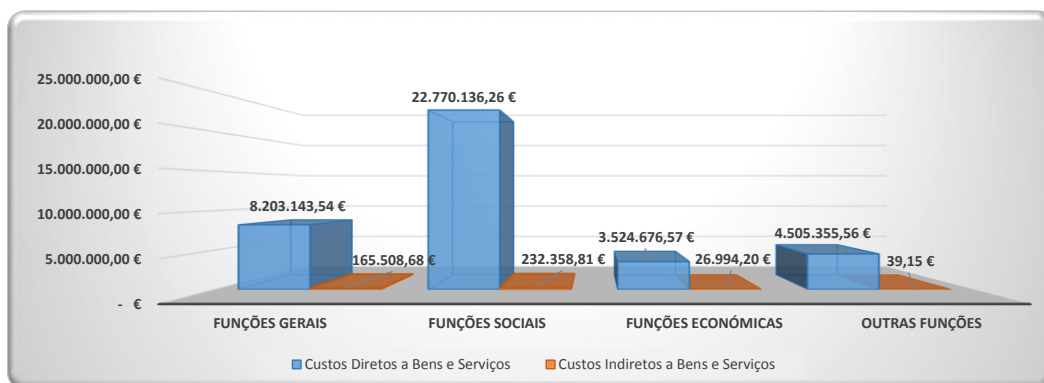
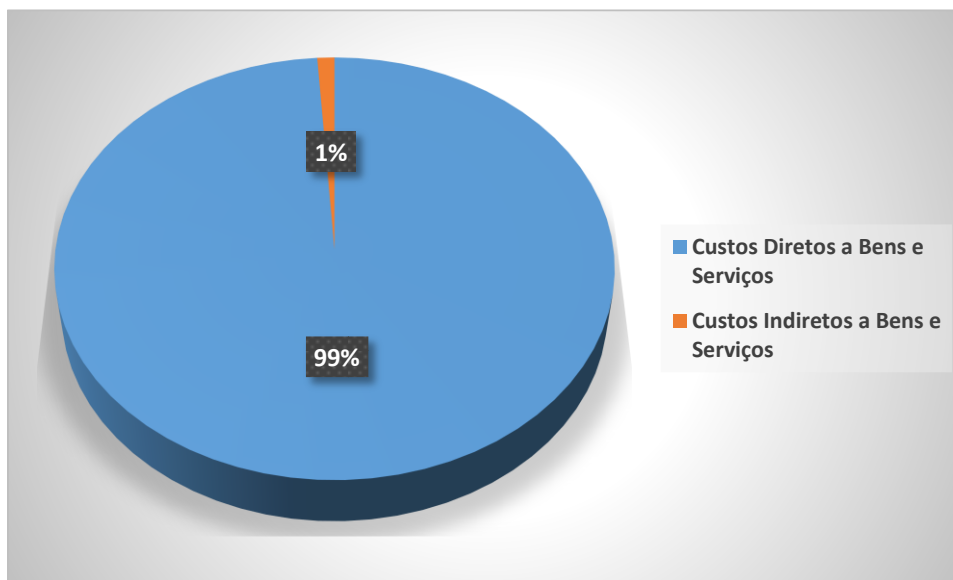


Gráfico n.º 35 – Composição por tipo de custos



Analisando a evolução de custos por função verificamos que existe um acréscimo do total de custos de 2019 para 2020 de cerca de 8.62%, excetuando as funções económicas que apresentam um ligeiro decréscimo de 8.33% face ao ano anterior.

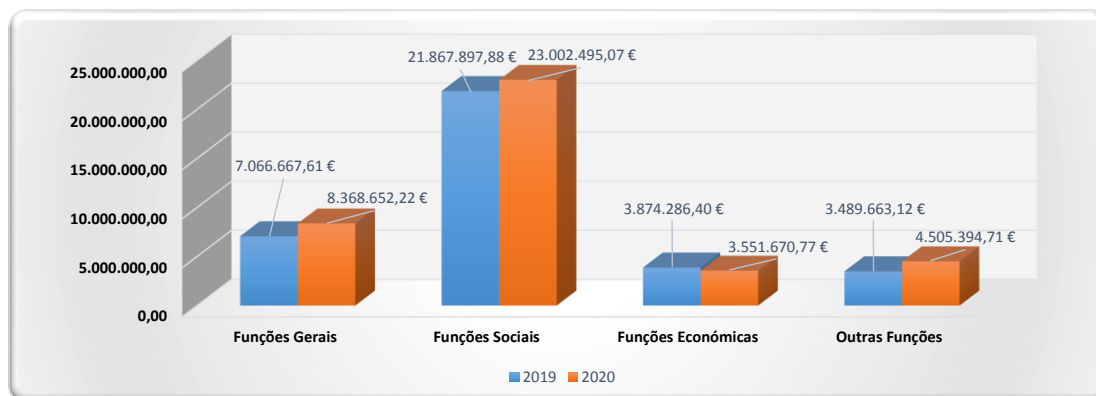
As Outras Funções são a função que representa um maior aumento com uma variação de 29.11%.

As Funções Gerais têm também uma variação positiva na ordem dos 18.42%, sendo as Funções Sociais as que apresentam um acréscimo menor, 5.19%, quando comparadas com o ano anterior.

Quadro n.º 24 – Evolução dos Custos por função

Designação da Função	2019	2020	Δ Anual
Funções Gerais	7.066.667,61 €	8.368.652,22 €	18,42%
Funções Sociais	21.867.897,88 €	23.002.495,07 €	5,19%
Funções Económicas	3.874.286,40 €	3.551.670,77 €	-8,33%
Outras Funções	3.489.663,12 €	4.505.394,71 €	29,11%
Total de Custos por funções	36.298.515,01 €	39.428.212,77 €	8,62%

Gráfico n.º 36 – Evolução dos custos por função



VIII.3 - Custos da estrutura

Quanto aos custos da estrutura verificamos que o Departamento de Planeamento, Gestão Territorial e Equipamentos, Departamento de Águas e Resíduos e as Restantes unidades orgânicas são as que obrigam a um maior esforço financeiro.

Estas unidades orgânicas representam cerca de 47,14% do peso dos gastos da estrutura.

Quanto aos rendimentos, os Órgãos de autarquia englobam 99,23% do total dos rendimentos da autarquia.

Quadro n.º 25 – Custos da estrutura

CC	Estrutura Orgânica	Gastos 2020	Rendimentos 2020
0511	Orgãos de Autarquia	721.681,89 €	12.039.159,27 €
051101	Assembleia Municipal	41.213,68 €	- €
051102	Câmara Municipal	680.468,21 €	12.039.159,27 €
0512	Gabinetes Dependentes da Presidência	903.220,40 €	1.500,00 €
051201	Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação	504.082,51 €	- €
051202	Gabinete do Corredor Ecológico do Rio Coia	63.221,84 €	- €
051203	Serviço Municipal de Proteção Civil	112.138,88 €	- €
051204	Gabinete Técnico Florestal	894,77 €	- €
051205	Gab Inovação, Desenvolvimento Económico e Turismo	222.882,40 €	1.500,00 €
051206	Gabinete de Informática e Novas Tecnologias	955.810,97 €	750,00 €
05120601	GINT - Gestão de Redes	33.291,52 €	- €
05120602	GINT - Gestão de Equipamentos (hardware,software)	424.361,21 €	- €
05120603	GINT - Rede de Comunicações	32.600,99 €	- €
05120604	GINT - Custos com impressão/reprodução	49.145,98 €	- €
05120605	GINT - Suporte a utilizadores	37.657,98 €	- €
05120699	GINT - Custos Comuns	378.753,29 €	750,00 €
0513	Unidades Orgânicas	10.245.114,21 €	91.145,90 €
051301	Divisão Jurídica e Administração Geral	845.911,09 €	23.738,49 €
05130101	Setor de Expediente (DJAG)	110.934,68 €	18.853,42 €
05130102	Gabinete de Apoio ao Cidadão	188.964,79 €	535,07 €
05130103	Gabinete de Descentralização	81.817,27 €	3.600,00 €
05130104	Gabinete Jurídico e Contencioso	133.357,61 €	
05130105	Gabinete de Auditoria e Moderniz. Administrativa	59.105,75 €	
05130199	Divisão Jurídica e Administração Geral	271.730,99 €	750,00 €
051302	Departamento de Planeamento, Gestão Territorial e Equipamentos	3.247.715,15 €	23.850,00 €
05130201	Gabinete de Apoio	258.580,83 €	- €
05130202	Div. Planeam. Ordenam. Território Inf. Geográfica	263.230,62 €	750,00 €
05130203	Div. Gestão, Reabilit. Revit. Urbana Licenciamento	253.087,73 €	750,00 €
05130204	Gab. Trânsito, Frota, Equipamentos e Logística	785.603,27 €	13.350,00 €
05130205	Divisão de Fiscalização	89.382,97 €	4.500,00 €
05130206	Div. Obras Municipais, Estudos e Empreitadas	770.512,97 €	2.000,00 €
05130207	Divisão de Ambiente e Espaços Verdes	281.689,02 €	2.500,00 €
05130299	Comuns Dep Planeamento, Gestão Territorial e Equipamentos	545.627,74 €	- €
051303	Departamento de Águas e Resíduos	2.802.738,43 €	9.000,00 €
05130301	Gabinete de Apoio	392,14 €	- €
0513030201	Setor de Águas	842.226,69 €	- €
0513030202	Setor de Saneamento	277.682,40 €	- €
0513030203	Setor de Águas Pluviais	111.850,37 €	- €
0513030204	Comuns ao Setor de Saneamento e de Águas Pluviais	10.525,30 €	- €
0513030299	Comuns à Divisão de Águas e Saneamento	115.619,28 €	4.000,00 €
05130303	Divisão de Resíduos e Higiene Urbana	616.933,07 €	3.500,00 €
05130304	Divisão de Gestão Comercial	500.155,58 €	1.500,00 €
05130305	Gabinete de Estudos e Projetos	19.135,16 €	- €
05130399	Comuns ao Departamento de Águas e Higiene Urbana	308.218,44 €	- €
051304	Divisão de Intervenção Social, Igualdade, Saude e Habitação	454.760,34 €	16.211,70 €
05130401	Div. Interv. Social, Igualdade, Saude e Habitação	279.228,77 €	750,00 €
05130402	Gabinete de Apoio à Família e à Criança	65.171,26 €	15.461,70 €
05130403	Gabinete de Empreendedorismo e Juventude	110.360,31 €	- €
051305	Restantes Unidades Orgânicas	2.893.989,20 €	18.345,71 €
05130501	Divisão de Recursos Humanos	921.671,56 €	750,00 €
05130502	Divisão de Educação, Desporto e Associativismo	679.825,78 €	6.500,00 €
05130503	Divisão de Cultura e Património Cultural	282.574,24 €	7.495,71 €
05130504	Divisão Financeira e Patrimonial	511.798,30 €	2.850,00 €
05130505	Div. Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	445.646,49 €	750,00 €
05130506	Div. Sustentab. Ambiental Eficiência Energética	52.472,83 €	- €
0514	Comuns a todos os serviços	8.897,29 €	- €
	Total	12.834.724,76 €	12.132.555,17 €



XIX – Proposta de aplicação do resultado líquido do período

Considerando que o resultado líquido do exercício é positivo no montante de € 811.957,66 propõe-se, que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.